ANNO XLVI. NUMERO 65. TERÇA FEIRA 22 DE MARÇO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 9 DE FEVEREIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 246.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade os recrutas Antonio Barbosa Xavier da Silva e Herculano José da Silva, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito em inspecção de saúde, como consta dos termos annexos ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 81.

N. 247.—Dita ao mesmo.—Póde V. Exc. fazer seguir para a côrte no vapor *Tocantins*, para o que ficam expedidas as necessarias ordens os 2 recrutas Antonio Nunes de Magalhães e Basilio Vieira da Silva, de que trata o seu officio desta data sob n. 84.

N. 248.—Dita ao commandante de Fernando.—Tendo por deliberação desta data junta por cópia, e em vista das informações prestadas por Vmc. e a thesouraria de fazenda de 18 e 1º do corrente, sob ns. 113 e 71, deferido o requerimento do sentenciado desse presidio Francisco Antonio dos Santos, determinando que de hora em diante e de conformidade com a tabella approvada em 20 de maio do anno proximo passado lhe seja abonada a gratificação diaria de 500 réis, em quanto se achar encarregado da direcção da olaria desse presidio, nos termos do art. 36 e 42 do regulamento do mesmo presidio; assim o communico a Vmc. para o seu conhecimento e fins convenientes.

N. 249.—Dita ao conselho de compras navaes.—Approvo a compra, que segundo o termo annexo por cópia ao seu officio de 7 do corrente fez o conselho de compras navaes as pessoas nelle declaradas, de differentes artigos de material da armada precisos para provimento do almoxarifado de marinha.

N. 250.—Dita ao mesmo.—Póde o conselho de compras navaes promover a acquisição dos objectos de material da armada, constante do seu officio de 7 do corrente, visto serem precisos para provimento do almoxarifado de marinha.

N. 251.—Deliberação.—O presidente da provincia em vista das informações do commandante do presidio n. 113 de 18 de janeiro proximo findo, e da thesouraria de fazenda n. 71 do 1º do corrente, resolve deferir o requimento do sentenciado do presidio de Fernando Francisco Antonio dos Santos, determinando que de hora em diante, e de conformidade com a tabella approvada em 20 de maio de 1869, lhe seja abonada a gratificação diaria de 500 réis, em quanto tiver a seu cargo a direcção da oleria do mesmo presidio, nos termos do art. 36 e 42 do regulamento dada pelo decreto n. 3403 de 11 de fevereiro de 1865.

2ª secção.

N. 254.—Officio ao presidente do supremo tribunal de justiça.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que segundo participou o juiz de direito da comarca do Bonito bacharel João Rodrigues Chaves, em officio de 23 do mez findo, tendo terminado a 18 do dito mez a licença de 30 dias que pelo presidente da relação desta provincia lhe fora concedida, deixava por molestia de seguir para aquella comarca a reassumir o exercicio do respectivo cargo.

N. 255. — Portaria ao Dr. chefe de policia. — Nesta data autoriso ao juiz de direito da comarca de Flores, para de accordo com o juiz municipal e delegado de policia, fazer remetter para a casa de detenção os presos que já tiverem sido sentenciados, visto haver o mesmo juiz de direito demonstrado a necessidade de se deminuir o numero de presos em uma cadeia como a daquella villa, que não offerece a necessaria segurança. Cumpre pois que V. S. expeça suas ordens ás autoridade policiaes, afim de que se cumpra o que acabo de determinar.

N. 556.—Dita ao mesmo.—Nesta data peço ao Exm. Sr. ministro da justiça se sirva providenciar para que seja aberto um credito de 1:872$780, para a verba pessoal e material da policia no exercicio corrente, ficando assim respondido o officio de V. S. de 4 deste mez sob n. 171.

N. 257.—Dita ao mesmo.—Informe V. S. sobre a materia do officio do consul de Portugal de 7 deste mez, por cópia incluso com referencia a queixa do subdito portuguez João José Ferreira, devolvendo a esta presidencia o outro officio do mesmo consul de 16 de novembro do anno passado que com despacho de 17 do mesmo mez foi remettido a V. S. para informar.

N. 258.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—Envio a V. S. para que venham por intermedio desse commando superior os prets juntos das praças destacadas na villa de Cabrobó, relativos ao mez de dezembro ultimo, os quaes foram pelo commandante interino do batalhão remettidos a esta presidencia em officio de 12 de janeiro ultimo, advertindo V. S. o mesmo commandante para não continuar a fazer taes remessas directamente.

N. 259.—Dita ao juiz de direito da comarca de Flores.—Respondendo ao seu officio de 20 de janeiro ultimo, tenho a dizer-lhe, que havendo nesta data approvado a deliberação que Vmc. de accordo com o delegado de policia respectivo, tomou de conservar o destacamento de vinte praças da guarda nacional, conforme me communicou em seu officio de 21 do mesmo mez de janeiro; fica assim satisfeita a necessidade de guardar-se os presos da cadeia dessa villa, e quanto a accumulação de presos na cadeia respectiva, póde Vmc. fazer remetter para a casa de detenção aquelles presos que já tiverem sido sentenciados pelo jury: para o que vou expedir as necessarias ordens ao chefe de policia da provincia e ao juiz municipal desse termo.

N. 260.—Dita ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Segundo participou o commandante do presidio de Fernando de Noronha em officio de 3 do corrente, foi remettido para esta capital, a ser apresentado ao Dr. chefe de policia, o sentenciado Fidelis Antonio Mendes, que requêreu para vir aqui constituir procuradores, convindo que Vmc. faça regressar para dito presidio, logo que tenha preenchido o fim para que veio.

N. 261.—Dita ao juiz municipal de Flores.—Envie Vmc. para esta capital a serem recolhidos a casa de detenção, para o que deverão ser apresentados ao Dr. chefe de policia, os presos que existirem já sentenciados na cadeia dessa villa.

N. 262.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Transmitto a Vmc. para a devida execução a sentença da junta que em ultima instancia julgou o soldado do corpo sob o seu commando Manoel Joaquim de Vasconcellos, devolvendo incluso o respectivo processo.

N. 263.—Deliberação.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 177 de 7 do corrente, resolve crear por assim convir ao serviço publico, um districto de subdelegado com a denominação de Bôa-Viagem, na freguezia dos Afogados, o qual ficará sendo o quarto e terá os mesmos limites do districto de paz.

N. 264.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 177 de 7 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto da Bôa-Viagem, na freguezia dos Afogados, creado por deliberação desta data, o bacharel [illegible] Infante de Albuquerque Maia, e para os seus supplentes os cidadãos [illegible] da sua collocação: Paulino [illegible] da Silva, [illegible] Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, João Nepomuceno Accioli, Felippe de Santiago, Manoel José de Oliveira Lima e capitão Manoel Joaquim Passos.

N. 265.—Dita. — O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado na fórma da lei para tratar de sua saúde.

3ª secção.

N. 266.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes a inclusa ordem do tribunal do thesouro nacional de 29 de janeiro ultimo sob n. 20.

N. 267.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. as nove inclusas ordens, sendo quatro do tribunal do thesouro nacional sob ns. 16 a 19, duas do ministerio da guerra, datadas de 20 e 29 de janeiro ultimo e tres em duplicata, expedida pela repartição do ajudante general sob ns. 703, 704 e 706 de 29 a 30 de dezembro do anno proximo findo e 10 de janeiro já citado.

N. 268.—Dita ao mesmo. — Communico a V. S. para os devidos fins, que o bacharel João Rodrigues Chaves, juiz de direito da comarca do Bonito, segundo participou em officio de 23 do mez findo, deixou por molestia de regressar aquella comarca para reassumir o exercicio do respectivo cargo.

N. 269.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. que nesta data approvo a deliberação que tomou o juiz de direito da comarca de Flores, de conservar alli destacadas vinte praças da guarda nacional que por esta presidencia foram mandadas retirar por portaria de 20 de dezembro ultimo.

N. 270.—Dita ao mesmo.—Em vista do que expoz o gerente da companhia Pernambucana com officio de 8 do correnta, concedi a autorisação que pedio para que as viagens que tem de dar no fim deste mez, os vapores da mesma companhia para os portos do sul e norte, sejam effectuadas no dia 2 de março vindouro, sem prejuizo das duas viagens que elles tem de fazer nos dias 15 e 30 do referido mez de março; o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 271.—Dita ao mesmo.—Envio a V. S. para os fins convenientes as inclusas relações nominaes de pagamento em numero de 10, contendo as alterações occorridas no mez de dezembro do anno passado, com as praças do batalhão da guarda nacional destacadas no presidio de Fernando, 1º de artilharia, 1º, 2º, 3º, 4º e 6º de infantaria deste municipio, e 9º de Olinda.

N. 272.—Dita ao mesmo.—Tendo por deliberação desta data e em vista das informações prestadas por V. S. e o commandante do presidio de Fernando, datadas do 1º do corrente e 18 de janeiro ultimo sob ns. 71 e 113, deferido o requerimento do sentenciado do mesmo presidio, Francisco Antonio dos Santos, determinado que d'ora em diante e de conformidade com a tabella approvada em 20 de maio do anno proximo passado lhe seja abonada a gratificação diaria de 500 rs., em quanto se achar encarregado da direcção da olaria daquelle presidio, nos termos dos arts. 36 e 42 do regulamento do presidio; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 273.—Dita ao mesmo.—Envio a V. S. para os devidos fins a guia junta do sentenciado Fidelis Antonio Mendes, que segundo officio do commandante do presidio de Noronha de 3 do corrente, veio para esta capital a ser apresentado ao Dr. chefe de policia.

N. 274.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data approvado os contratos constantes do termo junto por cópia, que o conselho de compras navaes celebrou com diversas pessoas para provimento de differentes artigos do material da armada necessarios ao almoxarifado do arsenal de marinha; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 275.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. que segundo me declarou o engenheiro encarregado das obras geraes em officio de 7 do corrente, contratou elle com Francisco Xavier Soares pela quantia de 50$000, os reparos de que precisava o caes do Apollo, em frente ao armazem do negociante Tasso.

N. 276.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes a inclusa relação nominal de pagamento, e de alterações concedidas com o imperial marinheiro José Francisco de Almeida, que se acha no presidio de Fernando cumprindo sentença.

N. 277.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento qua attendendo ao que requereu a professora publica Sophia Guilhermina de Mello, expeço nesta data as necessarias ordens a thesouraria provincial para fazer suspender o desconto que offereceu dos seus vencimentos a referida professora para as despezas da guerra, visto ter cessado semelhante offerta.

N. 278.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Attendendo ao que requereu a professora publica Sophia Guilhermina de Mello, sobre que versa a sua informação de 7 do corrente sob n. 76, recommendo a V. S. que faça suspender do 1º de janeiro proximo findo o desconto que offereceu a referida professora dos seus vencimentos para as despezas da guerra, visto ter cessado semelhante offerta.

N. 279.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S., de conformidade com a sua informação de 5 do corrente sob n. 72, a mandar adiantar mediante fiança idonea, e quando permittirem as forças dos cofres dessa thesouraria, a 1ª prestação a que tem direito os contratantes das publicações dos annaes da assembléa legislativa provincial, Carlos Ernesto de Mesquita Falcão e Francisco Pacifico do Amaral.

N. 280.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidado, em vista do pret nominal junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior interino do municipio de Serinhaem, com officio de 4 do corrente sob n. 43, mande V. S. pagar os vencimentos relativos ao mez de janeiro ultimo, das praças da guarda nacional destacadas no povoado de Gamelleira.

N. 281.—Dita ao mesmo.—Attendendo ao que expoz no incluso requerimento documentado a professora de instrucção primaria Henedina Floresta dos Santos Cordeiro, e tendo em vista o que a este respeito informou o director geral interino da instrucção publica, em officio de 5 do corrente, recommendo a V. S. que mande pagar os vencimentos da supplicante, correspondentes aos 14 dias do mez de novembro do anno proximo passado, e em que deixou de exercer as funcções do seu magisterio, por estar effectuando a sua mudança de Nossa Senhora do O' de Goyanna pará o povoado de Vicencia, para onde foi removida, considerando assim abonadas as faltas por ella dadas.

4ª secção.

N. 284.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—No vapor *Arinos* que parte hoje para o norte segue á disposição de V. Exc. as duas carteiras com medicamentos homeopathicos que V. Exc. solicitou em seu officio de 29 de janeiro proximo findo. Rogo, pois, a V. Exc. que se digne de dar suas ordens no sentido de ser paga a importancia constante da conta junta

N. 285.—Portaria á camara municipal do Recife.—Em vista do que expoz a camara municipal do Recife, em seu officio de 19 de janeiro proximo findo, sob n. 3, com referencia ao augmento consideravel da escripturação da contadoria pela grande affluencia de trabalho, proveniente da arrecadação, tenho a dizer que para evitar maior despeza deve ser encarregado daquelle trabalho um dos amanuenses da secretaria, sob a direcção e inspecção do contador, executando-o fóra das horas do expediente, e mediante uma gratificação na razão de 200$000 annuaes pela consignação dos eventuaes comprehendi la no § 4 do art. 2º da lei vigente do orçamento municipal, devendo cessar logo que se vencer esse trabalho.

N. 286.—Dita ao engenheiro encarregado das obras geraes.—Pelo seu officio de 7 do corrente fico inteirado de haver Vmc. contractado com Francisco Xavier Soares pela quantia de 50$000 os reparos de que precisa o caes do Apollo em frente ao armazem do negociante Tasso.

N. 287.—Dita ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Remetto a Vmc. para seu conhecimento e devida execução o aviso incluso por cópia expedido pela repartição da agricultura, commercio e obras publicas, em 27 de janeiro proximo findo, sob n. 5, relativamente ás despezas provenientes das differenças de cambio, levados á conta do custeio da estrada de ferro.

N. 288.—Dita ao juiz de paz presidente e mais membros da junta de qualificação da freguezia de Pão d'Alho.—Com o officio junto por cópia datado de 20 de janeiro proximo findo respondo ao que Vmcs. me dirigiram em 26 daquelle mez relativamente aos trabalhos dessa junta.

N. 289.—Dita aos Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes.—Os Srs. agentes da companhia Brasleira de paquetes faça transportar no vapor *Arinos*, até a provincia do Rio Grande do Norte, á disposição do respectivo presidente, o pequeno volume que a esta acompanha contendo duas carteiras com medicamentos homeopathicos.

N. 290.—Dita aos mesmos.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Tocantins* aos dous recrutas de nomes Antonio Nunes de Magalhães e Básilio Vieira da Silva.

N. 291.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—Em vista das ponderações feitas em seu officio de 8 do corrente concedo a autorisação que Vmc. pede para que as viagens que têm de dar no fim deste mez os vapores dessa companhia para os portos do sul e norte sejam effectuadas no dia 2 de março vindouro, sem prejuizo das duas viagens que elles têm de fazer nos dias 15 e 30 do referido mez de março.

N. 292.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, resolve conceder-lhe a dispensa que pedio do cargo de director do asylo de mendicidade declarando de nenhum effeito a deliberação desta presidencia, de 22 de outubro do anno passado, pela qual fôra o mesmo Silva nomeado.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. OFFICIAL-MAIOR DR. ANTONIO ANNES JACOME PIRES, NO IMPEDIMENTO DO SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 9 DE FEVEREIRO DE 1870.

2ª secção.

N. 293.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio n. 188 de hontem datado, que ficou inteirado de ter sido nomeado Constancio Vieira de Luna para o lugar de guarda da casa de detenção na vaga deixada por Manoel Machado Dias, que pedio exoneração.

N. 294.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S para os devidos fins a deliberação junta por cópia creando o districto de Boaviagem na freguezia de Afogados, e bem assim os titulos de nomeação do subdelegado e supplentes do dito districto, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 177, de 7 do corrente.

N. 295.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do municipio de Serinhãem.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 4 do corrente, sob n. 43, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar os vencimentos constantes do citado officio.

N. 296.—Dito ao juiz de direito da comarca do Bonito.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 23 do mez findo de não poder regressar, por se achar doente á comarca do Bonito, para reassumir o exercicio do cargo de juiz de direito, tendo a 18 finalisado o goso da licença de 30 dias que pelo presidente da relação lhe fora concedida.

N. 297.—Dito ao Sr. Romão Pereira Filgueira Sampaio.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 17 do mez findo, de ter nessa data prestado juramento e tomado possse do cargo de 1º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Salgueiro.

4ª secção.

N. 298.—Officio ao desembargador provedor da Santa Misericordia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista do que requereu Theodoro Machado Freire Pereira da Silva resolvido conceder-lhe a dispensa que pedio do cargo de director do asylo de mendicidade; assim o manda communicar a V. Exc. para seu conhecimento.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 10 DE FEVEREIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 300.—Portaria ao Exm. general commandante das armas.—N'esta data recommendo ao engenheiro fiscal da illuminação a gaz d'esta cidade, que providencie com urgencia a cerca do concerto necessario do encanamento da illuminação do quartel do hospicio, segundo consta do officio de V. Exc. datado de hontem, e sob. n. 85 a que respondo.

N. 301.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Autoriso V. S. a fazer as despezas necessarias para illuminar a gaz o edificio que se está preparando n'esse arsenal para o aquartellamento, da companhia de aprendizes marinheiros, como V. S. solicitou em seu officio de 29 de janeiro ultimo, sob n. 1895, a que respondo.

N. 302. — Dita ao mesmo. — Autoriso V. S. a mandar fazer nas officinas desse arsenal as duas boias de que trata a sua informação de 3 do corrente sob n. 1899, para serem fornecidas ao capitão do porto, afim de serem collocadas em seus respectivos lugares.

N. 303.—Dita ao capitão do porto.—N'esta data expeço a conveniente ordem ao inspector do arsenal de marinha para mandar fazer nas officinas d'aquelle arsenal as duas boias de que tem necessidade essa capitania afim de serem collocadas uma no banco inglez, e a outra na ponta do banco de Olinda como V. S. solicitou em seu officio de 21 de janeiro ultimo, sob n. 11 a que respondo.

N. 304.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Remetta Vmc. na primeira occasião e com a segurança necessaria a ser apresentado ao chefe de policia o sentenciado Miguel Angelo de Lucena de quem trata o seu officio n. 123 de 1 d'este mez, afim de, como requereu, aqui venha tratar da liquidação de um inventario de seu casal.

3ª secção.

N. 308. — Portaria ao Dr. chefe de policia. — Nesta data expeço ordem a thesouraria de fazenda para adiantar ao delegado do termo de Villa Bella a quantia de 1:480$200 para pagamento do destacamento da guarda nacional do termo de dita villa até março vindouro, cumprindo que V. S. determine ao dito delegado que preste contas a thesouraria de fazenda não só da quantia que ora se lhe manda entregar, como da de 1:000$000 que já recebeu, afim de não apparecerem embaraços em adiantamentos identicos que por ventura para o futuro tenham de fazer.

N. 309.—Dita ao mesmo.—Preste V. S. as informações constantes do aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 29 de janeiro proximo findo, sob n. 6, incluso por cópia, relativamente ao facto que se deu no dia 7 daquelle mez na estação de Frecheiras da estrada de ferro d'esta provincia, e de que tratam os meus officios de 12 do referido mez de janeiro.

N. 310.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—Com a informação junta por cópia, do inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 9 do corrente, respondo ao de V. S. de 5 de dezembro ultimo, quanto ao pagamento dos officiaes e praças destacadas em Granito.

N. 311.—Dita ao juiz municipal da primeira vara d'esta cidade.—Transmitto á Vmc. a guia junta do sentenciado Francisco Bezerra Procopio do Nascimento, que está cumprindo sentença no presidio de Fernando de Noronha, para que substitúa a irregular que existe no mesmo presidio, tendo dita guia sido remettida á esta presidencia pela do Ceará em officio de 29 do mez findo.

N. 312.—Dita ao juiz municipal e de orphãos do termo de Agua Preta.—Faça Vmc. constar a José do Carmo da Costa, que nesta data mando pôr pela segunda vez em hasta publica pela thesouraria de fazenda, para serem vendidas, como requereu ao governo imperial, as terras devolutas que demoram no lugar Pirangezinho em Palmares, afim de que opportunamente entre em concurrencia, se assim lhe convier.

N. 313.—Dita ao juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú.—Em vista do que expendeu Vmc. em seu officio de 31 do mez findo, e dos documentos que vieram a elle annexos, tenho a dizer-lhe que tendo Vmc. principiado, a 18 de maio de 1866 o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Caruarú, para o qual foi reconduzido por decreto de 25 de janeiro do dito anno, no dia 18 de maio d'este anno, se completa o dito quadriennio.

N. 314.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. dar baixa ao segundo sargento da quarta companhia do corpo sob seu commando, Benjamin de Luna Pimentel, que a requer por ter findado o tempo de seu engajamento, e não querer continuar a servir.

N. 315.—Dita ao mesmo.—Póde Vmc. engajar no corpo sob seu commando o paisano Damião Felix dos Santos, a quem allude o seu officio n. 57 de 8 do corrente, como substituto, e pelo resto de tempo que falta do serviço, a José Barbosa dos Santos, a quem mandará eliminar.

N. 316.—Deliberação.—O presidente da provincia, em vista do officio do chefe de policia n. 185 de 8 do corrente, resolve conceder ao cidadão Francisco Soter de Figueiredo Castro a exoneração que pedio do cargo de subdelegado da freguezia da Varzea.

N. 317.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio de 8 do corrente, resolve nomear o cidadão Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade para o cargo de subdelegado da freguezia da Varzea.

N. 318.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o bacharel Manoel Antonio da Fonseca Mello, promotor publico da comarca de Flores, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde nesta capital.

3ª secção.

N. 319.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. as suas ordens para que, de conformidade com o parecer da contadoria a que se refere o seu officio n. 87 de 8 do corrente, seja adiantado ao delegado de policia do termo de Villa Bella, mais a quantia de 1:480$200 rs. para o pagamento dos prets do destacamento da guarda-nacional naquelle termo até março vindouro, sendo que nesta data se providencia para que pelo dito delegado sejam prestadas as contas de toda a quantia por elle recebida para esse fim.

N. 320.—Dita ao mesmo.—Em vista dos inclusos prets nominaes, mande V. S. liquidar os vencimentos relativos aos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado, dos guardas-nacionaes destacados na villa da Boa-Vista ou Petrolina e paga a sua importancia ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 47 de infantaria José Chrispiniano Rodrigues Coêlho Brandão, ou a seu procurador nesta capital, André Avelino Pereira e Silva, conforme solicitou o commandante superior d'aquelle municipio em officio de 10 de janeiro ultimo.

N. 321.—Dita ao mesmo.—Transmitto por cópia á V. S. para seu conhecimento e devida execução na parte que lhe tocar, a deliberação d'esta data, pela qual resolvi conceder a permissão que solicitou Angelo Baptista do Nascimento, para collocar um guindaste de ferro em frente do seu trapiche alfandegado denominado Angelo.

N. 322.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o inspector do arsenal de marinha a mandar fazer nas officinas daquelle arsenal as duas boias de que trata a sua informação de 25 de janeiro ultimo, sob n. 45, afim de serem fornecidas ao capitão do porto d'esta cidade; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

N. 323.—Dita ao mesmo.—Constando de aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 26 de janeiro proximo findo que S. M. o Imperador conformando-se por sua immediata resolução de 19 d'aquelle mez com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 7 de novembro do anno passado houve por bem deferir o requerimento em que a Companhia Pernambucana de navegação a vapor costeira pedio ser relevada da multa que lhe foi imposta pela inobservancia do contrato celebrado com o governo para a navegação até Fernando de Noronha e Aracajú, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 324.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 7 de corrente sob n. 79, acerca da arrematação de mil braças quadradas de terras devolutas na comarca de Palmares, tenho á dizer-lhe em resposta que convém, que as mencionadas terras vão novamente em praça visto não haver apparecido licitantes á ellas.

N. 325.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data recommendado ao inspector da thesouraria provincial que faça indemnisar o ministerio da guerra da quantia de 152$800 importancia dos objectos fornecidos pelo arsenal de guerra desta provincia ao Dr. chefe de policia no mez de dezembro do anno proximo passado, os quaes constam da relação junta por cópia, que me foi remettida com o aviso d'aquelle ministerio datado de 31 de janeiro ultimo, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 326.—Dita ao mesmo.—Em vista da informação de V. S. de 8 do corrente sob n. 84, acabo de autorisar o inspector do arsenal de marinha a fazer as despezas necessarias para illuminar a gaz o edificio que se está preparando n'aquelle arsenal para o aquartellamento da companhia de aprendizes marinheiros, o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 327.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Ao capitão Manoel José de Torres mande V. S pagar depois de liquidados, em vista do pret nominal junto em duplicata que me remetteu o commandante superior do municipio de Agua Preta com officio de 6 do corrente os vencimentos, relativos ao mez de janeiro ultimo dos guardas nacionaes destacados n'aquella villa.

N. 328.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens afim de que por essa thesouraria seja indemnisado o ministerio da guerra da quantia de 152$800 em que importam os objectos fornecidos pelo arsenal de guerra desta provincia ao Dr. chefe de policia no mez de dezembro do anno proximo passado as quaes constam da relação junta por cópia, que veio annexa ao aviso da guerra de 21 de janeiro ultimo.

N. 329.—Deliberação.—O presidente da provincia tendo em vista o que requereu Angelo Baptista do Nascimento, e bem assim o que a este respeito informaram as estações competentes, resolve conceder-lhe permissão para collocar um guindaste de ferro em frente do seu trapiche alfandegado n. 10 denominado Angelo com a condição de assignar termo na thesouraria de fazenda, no qual se obrigue a não prejudicar o transito publico e a reparar qualquer damno, que do guindaste possa resultar no caes em que vai ser collocado. Esta será apresentada nas mencionadas estações para a devida execução.

4ª secção.

N. 330.—Officio ao presidente da provincia da Parahyba.—Digne-se V. Exc. expedir as suas ordens para que no caso de ser exacto o que allega o sentenciado Francisco Cafundó na petição junta por cópia, pelo juizo de Mamanguape seja remettida nova guia da qual consta a alteração havida na sentença imposta a dito sentenciado que se acha em Fernando.

N. 331.—Portaria ao director da Faculdade de Direito do Recife.—Communico a V. Exc. em resposta ao seu officio de 3 do corrente que nesta data nomeei os Drs. João Capistrano Bandeira de Mello Filho e Tarquinio Braulio de Souza Amarantto para presidentes das mezas de exames de preparatorios annexos a essa Faculdade durante os impedimentos dos Drs. Vicente Pereira do Rego e Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.

N. 332.—Dita ao director geral da instrucção publica.—Mande V. S. pôr a concurso as cadeiras de instrucção primaria que se acham vagas.

N. 333.—Dita a camara municipal desta cidade.—Constando de officio do chefe da repartição das obras publicas datado de hontem e sob n. 34, que por acharem-se evidentemente desaprumados a frente e um dos oitões da casa incendiada no dia 1º do corrente mez, sita a rua da Cruz no bairro do Recife, ameaça desabar causando prejuizo e algum sinistro, recommendo a camara municipal desta cidade que tome a esse respeito as providencias que em casos taes lhe compete.

N. 334.—Dita a camara municipal de Salgueiro.—Para poder ser approvada a arrematação dos impostos de que trata o officio da camara municipal da villa do Salgueiro de 10 de janeiro proximo findo, cumpre que a mesma camara remetta uma copia do termo da referida arrematação.

N. 335.—Dita ao engenheiro fiscal da illuminação a gaz desta cidade.—Providencie Vmc. com urgencia, afim de que o encannamento da illuminação a gaz do quartel do Hospicio seja reparado convenientemente, visto que sem dar a luz necessaria deixa escapar o gaz em grande quantidade com notavel prejuizo dos cofres publicos, como acaba de declarar-me o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem datado e sob n. 85.

N. 336.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Tocantins*, hoje a hora indicada em seu officio de hontem.

N. 337.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—Constando de aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 26 de janeiro proximo findo, que S. M. o Imperador, conformando-se por sua immediata resolução de 19 daquelle mez, com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 7 de novembro do anno proximo passado, houve por bem deferir o requerimento em que a companhia Pernambucana de navegação a vapor costeira, pedio ser relevada da multa que lhe foi imposta pela inobservancia do contrato celebrado com o governo para a navegação até Fernando de Noronha e Aracajú; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

N. 338.—Deliberação.—O presidente da provincia, resolve nomear os Drs. João Capistrano Bandeira de Mello Filho e Tarquinio Braulio de Souza Amarantho para presidentes da meza de exames dos preparatorios annexos a faculdade de direito desta cidade durante os impedimontos dos directores Vicente Pereira do Rego e Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.

N. 339. - Dita.—O presidente da provincia, em vista do officio do director geral interino da instrucção publica de 31 de janeiro proximo findo sob n. 47, resolve nomear o capitão Ignacio Xavier Carneiro de Albuquerque delegado litterario do districto de Trancunhanhaem, por não ter aceitado aquelle cargo por não residir alli o bacharel João Silverio Marques Bacalhao.

N. 340.—Dita.—O presidente da provincia, em vista do officio do director geral interino da instrucção publica de 31 de janeiro proximo findo sob n. 48, resolve exonerar o bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho do cargo de delegado litterario do districto do Bonito, visto ter-se mudado do respectivo termo, e nomear para o substituir ao promotor publico daquella comarca bacharel João da Costa Ribeiro Machado.

N. 341.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica da cadeira da freguezia da Gloria do Goitá, Marcolina Furtado da Silva Cabral e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 9 do corrente sob n. 60, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado sómente para tratar de sua saúde.

N. 342.—Dita.—O presidente da provincia, resolve nomear a Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego para o cargo de director do asylo de mendicidade.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. OFFICIAL-MAIOR DR. ANTONIO ANNES JACOME PIRES, NO IMPEDIMENTO DO SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 10 DE FEVEREIRO DE 1870.

2ª secção.

N. 343.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Transmitto a V. S, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia o titulo junto de nomeação do cidadão Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade para o cargo de subdelegado da freguezia da Varzea, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 185 de 8 do corrente.

N. 344.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. S. que nesta data expedio-se ordem ao commandante do presidio de Fernando de Noranha, para remetter para esta capital, com urgencia, a ser representado a V. S. o sentenciado Miguel Angelo de Lucena, que requereu para vir aqui tratar da liquidação de um inventario de seu casal.

N. 345.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Palmares.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 6 do corrente que a thesouraia provincial expedio-se ordem para pagar ao capitão Mauricio José de Torres Temporal os vencimentos, constantes do citado officio.

N. 346.—Dito ao commandante superior da guarda nacional da Boa-Vista.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 10 de janeiro ultimo, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar ao tenente-coronel José Chrispiniano Rodrigues Coêlho Brandão, ou a seu procurador André Avelino Pereira e Silva, os vencimentos constantes do citado officio.

N. 347.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., que nesta data se expedio ordem ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, para na primeira occasião envier para esta capital, com urgencia, a ser apresentado ao Dr. chefe de policia, o sentenciado Miguel Angelo de Lucena, que requereu vir a esta cidade para liquidação de um inventario de seu casal.

3.ª secção.

N. 348.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S., que segundo consta de officio do director geral da instrucção publica do 9 do corrente, sob n. 59, reassumio elle nessa data o exercicio do seu cargo, visto haver terminado o dia da licença, em cujo goso se achava.

N. 349.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficando inteirado do conteúdo do officio de V. S. datado de hontem, sob n. 34, manda declarar em resposta, que acaba de recommendar a camara municipal do Recife, que tome as providencias ao seu alcance a respeito da casa incendiada no dia 1º do corrente e de que trata o citado officio.

4ª secção.

N. 350.—Officio do desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia por deliberação desta data resolvido nomear a Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego para o cargo de director do asylo de mendicidade; assim o manda communicar a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 351.—Dito ao director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por deliberação desta data, em vista de seus officios de 31 de janeiro proximo findo, sob n. 47 e 48, resolvido nomear o bacharel João da Costa Ribeiro Machado e o capitão Ignacio Xavier Carneiro de Albuquerque, para os cargos de delegados litterarios, o 1º do districto do Bonito e o 2º de Tracunhãem; assim o manda participar a V. S. para seu conhecimento enviando-lhes os titulos dos nomeados para terem o conveniente destino.

N. 352.—Dito ao Dr. Joaquim Pires Machado Portella director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que pelo seu officio de 9 do corrente fica inteirado de haver V. S. reassumido nessa data o exercicio do seu cargo visto haver terminado a licença em cujo goso se achava.

N. 353.—Dito ao Dr. João Capristano Bandeira de Mello Filho.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por deliberação desta data nomeado a V. S. para presidir uma das mezas de exames de preparatorios annexos a Faculdade de Direito desta cidade, durante o impedimento o Dr. Vicente Pereira do Rego; assim o manda communicar-lhe para seu conhecimento.

N. 354 Dito ao Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por deliberação desta data nomeado a V. S. para presidir uma das mezas de exame de preparatorios annexos a Faculdade de Direito desta cidade, durante o impedimento do Dr. Antonio de Vasconcellos de Drummonde; assim o manda communicar-lhe para seu conhecimento.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 18 DE MARÇO DE 1870.

Alexandre da Silveira Lima Venenno.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo o delegado respectivo.

Padre Albino de Carvalho Lessa.—Informe o Sr. Inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Joaquim de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Coronel Antonio Pedro de Sá Barreto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fielden Brothers.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Fielden Brothers.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Fielden Brothers.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ignacio Gomes da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Ferreira Coelho.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

José Dias de Freitas.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú, ouvindo o juiz municipal respectivo

Luiz Epiphanio de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Mariano Nero Carneiro da Cunha.—Informe o Sr. capitão do porto.

Bacharel Marco Corrêa da Camara Tamarindo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Raymundo Gomes da Silva.—Expeça-se ordem para ser o supplicante dispensado até a reunião da respectiva junta de qualificação, perante quem deverá fazer valer seu direito.

Tiburcio Valeriano da Silva.—A' vista da informação, junte o titulo de aforamento e a planta exigida pelo art. 11 do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 21 de março de 1870.

N. 393.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

No dia 19 do corrente á ordem do subdelegado do Recife, A. Christens John, sueco, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Grigorio, escravo de Aurelio de tal, por andar depois de 9 horas da noite, sem bilhete de seu senhor.

A' ordem do da Boavista, Antonio Simplicio Adorno, por embriaguez e insultos; e Henrique Vianna da Paz, por disturbios e offensas physicas.

No dia 20, á ordem do subdelegado do Recife, Rufino, escravo de José Pucardo Gomes de Carvalho, á requerimento deste.

Joaquim José Alves e Maria Francisca do Rosario, por disturbios; José, escravo de Materno Lenzo, e Manoel Moura Gil, por desordem.

A' ordem do de Afogados, José Peregrino do Monte, por crime de ferimentos graves.

Por officio de 23 do mez passado communicou-me o delegado de Salgueiro que no dia 19, no lugar Puacho-Verde daquelle termo, foi capturado José Ribeiro Gato, criminoso de morte no termo de Cabrobó, para onde vai ser remettido.

Em officio datado de 17 deste mez, o subdelegado do 2º districto de Ipojuca participou-me que ás 8 horas da manhãa do dia anterior no lugar denominado Canôas, Amancio Francisco de Salles espancára e ferira a Manoel Nunes Corrêa e ao filho deste de nome Bernardo, depois do que lográra evadir-se, que procedeu á vestoria nas pessoas dos offendidos, e ficava deligenciando a prisão do delinquente.

No districto de Afogados foi hontem preso e recolhido á casa de detenção, como referio-me o respectivo subdelegado, José Peregrino do Monte que tem de responder ao processo que lhe foi instaurado pelo crime que alli commettera e do que dei parte á V. Exc. em meu officio de 18 do corrente.

Por officio desta data, participou-me o subdelegado do Recife que pelas 9 horas da manhãa, sabendo que Maria das Dôres Peres Campello, viuva de Presciliano Pires Campello, moradera á rua da Sanzalla Velha, envenenara-se tomando uma dose de acido arsenico para alli se dirigio imme-

ILEGÍVEL

distamente acompanhado do Dr. Malaquias, o qual declarou depois de a medicar convenientemene achar-se ella com perigo de vida.

Participou-me mais que interrogada a suicida sobre os motivos que a levavam a commetter um tal acto de desespero respondera esta que o achar-se absolutamente destituida de meios para sustentar quatro filhos que tinha.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

BATALHÃO DE VOLUNTARIOS.—O coronel commandante do 53° batalhão de voluntarios da patria, ao dissolver o corpo no sabbado 19 do corrente, publicou a seguinte ordem do dia sob o n. 2 :

« Quartel do commande do 53° corpo de voluntarios da patria nas Cinco Pontas, 19 de março de 1870.

« O coronel commandante faz constar que em virtude da ordem do Exm. presidente da provincia que lhe foi communicada pelo Exm. general commandante das armas em officio de 15 do corrente, com referencia aos avisos do ministerio da guerra de 28 de fevereiro proximo passado, e 1 e 5 do corrente é nesta data dissolvido o batalhão 53° de voluntarios da patria, por haver cumprido sua gloriosa missão—tomando parte na guerra do Paraguay em desaffronta da honra e dignidade nacional, tão vil e traiçoeiramente ultrajadas pelo ex-dictador d'aquella republica.

« No momento solemne de separar-se dos seus companheiros de fadigas e gloriosas lides, o mesmo commandante não pode deixar de testemunhar-lhes sua eterna gratidão pela leal e sincera coadjuvação que sempre lhe prestaram para o bom desempenho dos seus deveres durante o tempo que tive a honra de commanda-los, bem como o jubilo de que se possue ao relembrar a bravura e denodo com que sempre se distinguiram nos renhidos e sangrentos combates dessa longa e porfiada luta, cujas jornadas immortalisaram seus nomes.

« Abraçando, pois, seus companheiros d'armas na pessôa de seus commandantes de companhia, faz os mais ardentes votos para que recolhendo-se ao seio de suas familias ahi encontrem o repouso e a felicidade, e mostrem por seu exemplo que aqui como lá são verdadeiros devotados amigos da ordem, tranquillidade e paz publica.—*Alexandre de Barros Albuquerque.* »

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA. — Por deliberação da presidencia da provincia, de 19 do corrente, foi nomeado solicitador dos feitos da fazenda geral, o Sr. Macario de Luna Freire.

BANDEIRA DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA. —Domingo (27) realisa-se a transferencia do estandarte do batalhão 53° de voluntarios da patria, do arsenal de gerra para a cathedral de Olinda.

As 6 horas da manhãa sahirá do arsenal de guerra uma guarda de honra, de um dos corpos da guarda nacional do municipio do Recife, conduzindo o estandarte, indo entrega-lo junto á ponte da Tacaruna á uma outra guarda de honra de um dos batalhões do municipio de Olinda, que o levará até á cathedral, onde será entregue com t da a solemnidade ao Rvm. cabido, que fará lavrar um auto de recebimento, no qual se mencionem todos os feitos de armas á que assistio esse symbolo da nação brasileira, o corpo á que pertenceu, e demais explicações que formem a historia respectiva.

CORÔA DE LOUROS.—A primorosa corôa de louros com uma rica fita verde, que ornava a bandeira do 53° corpo de voluntarios da patria, quando chegou á esta provincia, foi offerta dos Pernambucanos residentes no Rio de Janeiro ; os quaes, no acto de a entregarem ao digno commandante, pediram para ser collocada no alto da respectiva bandeira, lendo-se na fita o seguinte distico—*Homenagem á bravura do 53° de voluntarios de Pernambuco.*

Honra aos nossos patricios, que, por mais longe que estejam não mancham nunca o brilho do nosso caracter, e sabem dar sempre inequivocas provas de apreço e levantar enthusiasmo por tudo quanto diz respeito á terra que os vio nascer.

Um abraço fraternal aos distinctos filhos desta heroica provincia em nome de seus habitantes.

CAPTURAS.—Pelo delegado de policia do termo do Salgueiro foi capturado, no lugar *Riacho do Verde*, José Ribeiro Gato, criminoso de morte no termo de Cabrobó.

— Pelo subdelegado da freguezia dos Afogados foi capturado, no dia 20 do corrente, José Peregrino do Monte, que ferira gravemente com duas facadas ao preto Severo, escravo de José Antonio Gonçalves, no dia 16 do corrente.

SUICIDIO.—Hontem ás 9 horas da manhãa tentou suicidar-se, em sua casa de morada na rua da Senzalla-velha, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, a Sra. D. Maria das Dôres Peres Campello, viuva do Sr. Presciliano Peres Campello, tomando uma porção de acido arsenico. Constando isso ao Sr. Dr. subdelegado da freguezia, ahi compareceu com o Sr. Dr. Malaquias que, depois de medica-la, declarou-a em estado mortal. Segundo as declarações dessa senhora, levou-a a commetter esse attentado a extrema mizeria em que vivia, e as difficuldades com que lutava para sustentar quatro filhos.

ESPANCAMENTO.—No lugar *Canôas*, do segundo districto de Ipojuca, ás 8 horas da manhãa do dia 16 do corrente, Amancio Francisco de Sales espancou e ferio a Manoel Nunes Corrêa e a um filho d'este chamado Bernardo. O criminoso logrou evadir-se.

MISSA FUNEBRE.—O Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque manda, hoje ás 8 horas da manhãa, celebrar uma missa pela alma do desembargador da relação do Maranhão, Miguel Joaquim Ayres do Nascimento. O acto terá lugar na matriz de Santo Antonio.

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE.—Começa hoje o concurso para provimento de uma vaga de lente substituto. E' concurrente o nosso amigo o Sr. Dr. Joaquim Correa de Araujo.

JURY.—Foi julgado hontem o réo Alexandre, escravo de Francisco Moreira da Costa, accusado de offensas physicas leves em seu companheiro de nome Eugenio. O réo foi absolvido, tendo por advogado o Dr. João Francisco Teixeira.

Serão julgados hoje os réos Bartholomeu Melchiades Duarte, preso, accusado por tentativa de morte, e Francisco Antonio de Almeida (affiançado), accusado por offensas physicas.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Os Srs. assignantes, que se achavam devendo o semestre de outubro a março corrente, são rogados a mandar pagar até o dia 31 do corrente, para que lhes não seja suspensa a remessa no 1° do mez vindouro.

PROCLAMAS.—Foram lidos ante-hontem na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes :

1.ª denunciação.

João Loures da Rocha, com Isbel Theodora Alves.

José Ferreira de Paula, com Jeronyma Francisca da Rocha Pereira.

2.ª denunciação.

Domingos Manoel Martins, com Maria Dorothéa Moreira.

Manoel Ferreira Junier, com Mariana Francisca de Salles.

Lindolpho Malaquias do Rosario, com Claudina Maria Angelica das Neves.

José Paulino da Silva Junior, com a exposta Maria Leopoldina da Silva Guimarães.

Bacharel Manoel Thomaz de Barros Campello, com Senhorinha Emilia Corrêa de Almeida.

Manoel Joaquim do Espirito-Santo, com Felismina de Souza Peixe.

João Capistrano Ventura, com Emilia Maria da Conceição Silva.

3.ª denunciação.

Francisco Gomes da Costa, com Ignacia Martha de Hollanda.

Francisco da Costa Ramos, com Serafina Maria da Cunha.

Leonel Raphael de Moraes e Silva, com Francelina Amelia Muniz da Cruz.

Gaspar Antonio dos Reis, com Rosa de Lima Nunes e Silva.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Acha-se de semana neste estabelecimento o Sr. mordomo Francisco José Leite.

PONTE DOS AFOGADOS. — Informam-nos que acha-se em grande estado de ruina esta ponte, e que á não se cuidar desde já nos seus reparos ou na sua substituição (para o que nos dizem ha credito votado na lei do orçamento) [illegible] brevemente o desprazer de [illegible] com grave prejuizo daquelles que [illegible] por essa via de communicação [illegible].

A urgencia da obra e a vantagem de haver quantia votada pela assembléa, quando se não queira attender ao commodo publico, devem animar á quem competir de direito a cuidar desde já nella para evitar maior dispendio n'um praso pouco longo.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 141ª á beneficio da matriz d'Agua Preta, a qual corre no dia 28.

LEILÃO. — Hoje faz o agente Martins leilão da loja de calçados da rua Direita n. 45, ás 11 horas da manhãa.

HOSPITAL PEDRO II—O movimento desse estabelecimento de 14 a 20 de março de 1870, além de 210 doentes existentes, entraram 18, sahiram 22, falleceram 7, existem 229, sendo 130 homens, e 99 molheres.

Advertencia.—Foram visitadas as enfermarias nestes dias as 6 1/2, 8, 9, 6 1/2, 8, pelo Dr. Ramos; as 10 1/2, 11, 11, 10 1/2, 10 1/2, 12 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Severino José da Silva ; bexigas.
Christovão Prata ; amolecimento cerebral.
Vicente Fugenio de Mello ; apoplexia.
Angelica Maria da Conceição ; congestão cerebral.
Francisco da Costa Lima ; anemia.
Bernardo ; hepatite anasarca.
Delphina de Souza Carneiro ; tuberculos pulmonares.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 20 do corrente.

José, Pernambuco, 11 mezes S. José ; convulções.

Francisco da Costa Lima, Porto Calvo, 30 annos, Boa Vista ; anemia.

Bernardo, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Boa Vista ; hepatite.

Delfina de Souza Carneiro, Pernambuco, 53 annos, viuva, Boa Vista ; tuberculos pulmonares.

Quiteria Joaquina de Sant'Anna, Sergipe, 63 annos, viuva, Boa Vista ; pneumonia.

Joã Frutuoso da Silva, Portugal, 45 annos, solteiro, Boa Vista ; ensephalite.

Antonio José de Amorim, Portugal, 20 annos, solteiro Boa Vista ; tuberculos pulmonares.

— 21 —

Joanna, Pernambuco, 21 mezes, S. José ; convulções.

Caetano, Africa, 70 annos solteiro, Boa Vista ; anemia.

Germana, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa Vista ; apoplexia.

Odorico, Pernambuco, 2 mezes ; desenteria.

Etervina Maria da Costa, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa Vista ; tuberculos pulmonares.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Srs. redactores.—No *Liberal* de 8 do corrente, n. 101, sob a epigraphe—Noticiario—*Detenção*—vem o seguinte :

« Existe nesta infernal *Bastilha* ha 5 annos, um rapaz de nome Francisco Cardoso das Chagas, que diz ser livre, o qual se acha embargado pela Santa Casa a titulo de escravo de Symphronio Olympio de Queiroga. »

E continuando a historiar esse facto, parece que a mente do mesmo correspondente foi censurar a Santa Casa.

O abaixo assignado, como solicitador da Santa Casa de Misericordia do Recife, vem declarar o que occorreu acerca do rapaz de nome Francisco, a que se refere aquelle correspondente.

Tendo o Sr. Symphronio Olympio de Queiroga declarado no dia 17 ou 18 de abril de 1866, achar-se em alcance para com o cofre da Santa Casa, como procurador das rendas dos patrimonios dos estabelecimentos a cargo da mesma na Santa Casa ; para garantia desse alcance foi ordenado ao abaixo assignado, que procedesse a arresto em todos os bens do Sr. Symphronio.

Na occasião de serem arrestados dous escravos, o Sr. Symphronio indicou aos officiaes dessa diligencia que tambem arrestassem o pardo Francisco, de idade de 19 annos, que se achava preso á sua ordem na casa de detenção, e por isso foi o dito Francisco arrestado em 20 do citado mez de abril.

Ora, tendo sido Francisco recolhido á casa de detenção em 19 de abril de 1865, como escravo do Sr. Symphronio, como elle o disse e consta dos documentos ns. 1 e 2 ; tendo sido o mesmo Francisco arrestado um anno depois de sua prisão, e por indicação do Sr. Symphronio ; não tendo a Santa Casa nada mais feito a tal respeito, tanto que Francisco fora levado por varias vezes á secretaria da policia, e desde 15 de dezembro do anno proximo findo, que elle se acha na provincia da Parahyba, para onde foi de ordem do Sr. Dr. chefe de policia ; é evidente, que o correspondente da *Bastilha* não foi exacto na narração desse facto, e se quer delle deduzir alguma censura, está em seu direito, mas dirigindo-a ao Sr. Symphronio Olympio de Queiroga, porque foi elle quem indicou o mencionado Francisco para ser arrestado, como seu escravo.

DOCUMENTO N. 1.

Em cumprimento ao despacho supra certifico, que o assentamento de prisão de que trata esta petição acha-se lançado no livro 14 de entradas e sahidas dos presos desta casa, á folha 62, e é da forma e theor seguinte :

Francisco, filho de pais incognitos, pardo, solteiro, natural da provincia da Parahyba, idade 16 annos, ganhador escravo de Symphronio Olympio de Queiroga, estatura 4 pés e 8 pollegadas, cabellos pretos e crespos, rosto comprido, com uma cicatriz na testa, olhos pretos, nariz chato, bocca grande, com todos os dentes na frente, sem barba, corpo secco, analphabeto.

Recolhido em 19 de abril de 1865, a ordem do Dr. chefe de policia, vindo do termo do Limoeiro, remettido pelo respectivo delegado de policia, por suspeito de ter sido reduzido á escravidão ; e foi entregue nesta casa pelo cabo do batalhão 21 da guarda nacional João do Monte Pereira de Vasconcellos. Em 28 daquelle mez e anno teve baixa para a enfermaria. Por mandado do Dr. juiz municipal da 1ª vara foi posto dito escravo em deposito nesta casa, tendo o Sr. Dr. administrador assignado o referido deposito.

Em 7 de janeiro de 1867, e 5 de outubro de 1869, foi á presença do Dr. chefe de policia. Em 15 de dezembro de 1869 foi remettido para a provincia da Parahyba, por ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia.

E' o que consta do respectivo assentamento de prisão, ao qual me reporto. Dou fé. Casa de detenção do Recife, 12 de março de 1870.—O escrivão, Hermelindo Luiz de Carvalho.

Certifico a vista dos autos de embargo da junta administrativa da irmandade da Santa Casa de Misericordia do Recife, contra Symphronio Olympio de Queiroga, ser o theor do auto de arresto pedido por certidão na petição retro da fórma, modo e maneira seguinte :

Auto de arresto.—No mesmo dia, mez e anno, e lugar da residencia do mesmo arrestado, em cumprimento as diligencias constantes da petição e mandado junto, procedemos nós officiaes do juizo igualmente a arresto filhado e apprehensão dos escravos que na dita casa se achavam, a saber : Antonio, mulato, idade de 20 annos pouco mais ou menos ; Sebastiana, mulata, idade de 12 annos pouco mais ou menos, a qual se acha adoentada dos olhos ; e o mulato de nome Francisco, idade de 19 annos pouco mais ou menos, indicado pelo dito arrestado, e o qual se acha preso na casa de detenção á sua ordem, o qual ficou igualmente arrestado para garantia do mandado, e logo depositamos os escravos presentes e o que se acha recolhido a casa de detenção em mão e poder do mesmo depositario particular Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, que ficou constituido fiel depositario ; e para constar fizemos este auto em que assignou com o depositario particular. Eu Albino de Jesus Bandeira, official do juizo o escrevi.—Joaquim Ignacio Ribeiro Junior.—O official do juizo, João da Costa Braga.

Certifico mais que o auto supra refere se ao dia 20 de abril de 1866, lavrado nesta cidade do Recife, na casa de morada do supplicado Symphronio Olympio de Queiroga, na rua Velha n. 35 do bairro da Boa-vista, em que foi lavrado um outro auto de arresto anterior.

Nada mais se continha em dito auto de arresto aqui bem e fielmente copiado dos ditos autos, aos quaes me reporto ; esta vai na verdade sem cousa que duvida faça, conferida e concertada e por mim subscripta e assignada nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 19 dias do mez de março do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1870. Fiz escrever e assigno. Recife, 19 de março de 1870. Em fé de verdade.—Manoel Joaquim Baptista.

(Estavam sellados ambos os documentos.)

Recife, 21 de março de 1870.

José Theodoro Gomes.

Srs. redactores.—Roga-lhe que publique no seu conceituado *Diario* o seguinte :

Pede-se á redacção do *Liberal* que não analyse só os actos do Sr. Dr. Oliveira Maciel, como chefe de policia, que foi desta provincia, visto como nesta cidade dá-se muitos actos, que se tornam merecedores de analyse, como por exemplo :

Pedro é citado á pagar a taxa de um escravo ou a decima de uma casa. Immediatamente corre ao cartorio do respectivo escrivão e pede guia.

Paga no cartorio o titulo de custas mais de 8$, paga á fazenda, além do imposto, mais 4$000 de custas.

Pergunto a redacção do *Liberal*, esses actos não merecem ser analysados, attento o que publicou o *Jornal do Recife* de 19 do corrente, sob á epigraphe—*Custas e emolumentos*—?

O imparcial.

Ao publico

Pendendo actualmente dos tribunaes superiores a execução que minha sogra, D. Isabel Maria de Moraes Bastos, move contra a annunciante, D. Maria de Cysneiro Freire de Moraes, não queremos discutir a questão, esperando que, com justiça, seja ella decidida ; entretanto em resposta á annunciante e em attenção ao publico direi que :

Tendo obtido minha sogra em acção de *Sonegados*, que intentou contra a annunciante, sentença, favoravel, em 20 de dezembro do anno passado, não tendo a annunciante querido pagar-lhe fez penhora em 14 escravos, sendo 8 menores de 14 annos e 6 maiores pais dos menores ; penhora esta que foi feita de conformidade com a propria lei, citada pela annunciante, de 24 de setembro de 1864, art. 14 § 2°, que revogou a lei de 30 de agosto de 1833, na parte que concedia o previlegio ás fabricas de assucar e mineração, e ainda de conformidade, com essa mesma lei de 30 de agosto, combinada com a novissima lei n. 1695 de 15 de setembro de 1869, que prohibe a venda judicial dos escravos menores, separados de seus pais.

Esta penhora, que ainda não estava accusada em audiencia nem junta aos autos, foi nulla pelo Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara nas férias, por uma interlocutoria datada de 12 de janeiro, e, tendo-se appellado dessa interlocutoria, e não sendo recebida a appellação, aggravou-se para a relação ; aggravo que, depois de ter sido mandado tomar *por termo* e *menietado*, foi mandado tomar *em separado* pelo Sr. juiz, quando os autos lhe foram conclusos para revogar, ou fundamentar o seu despacho, mandando em seguida passar mandado de levantamento de deposito dos escravos penhorados ! !

Ninguem se admire deste disparate, porque é cousa *trevial*. O injurioso protesto da annunciante funda-se, pois, na alludida penhora arbitraria e illegalmente annullada pelo Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara.

Exposto assim o facto, o publico ficará sabendo que o annuncio do *Diario* de hontem é acto de demencia, ou falta de bom senso ; protestando a minha sogra chamar a responsabilidade a annunciante pela injuria que lhe irrogou.

Em conclusão diremos que o supremo tribunal da relação vai tomar conhecimento por meio de carta testemunhavel.

Recife, 21 de março de 1870.

Francisco Odilon Tavares Lima.

Thomaz de Figueiredo ao bacharal Venancio.

Não tencionava voltar ao prelo para me occupar da pessoa de Smc., mas sou obrigado á assim o fazer para que não se julgue que me attemorisei com as bravatas com que se sahio Smc.— ; e venho dizer-lhe que me achará sempre prompto para responder á seus insultos. Fico de braços abertos á sua espera, e do *seu bello cunhado*, ou para *pulverisar-me (tibi !)* ou para em juizo, dar-me o devido pagamento do que fiz ver ao publico o que era ignorado a dez annos ! ? Rasgar capas de santos demonios é um gostinho particular que tenho.

Smc. disse no seu protesto que o coronel Coriolano estava fazendo *á seu modo* uma demarcação ou aviventação de rumo já corrido; e hoje fallá em *arrematação.*

Ignorava eu que um bacharel formado com 11 annos de academia tinha adquirido mais o titulo de agente de leilões!! Smc., sem duvida, não pesou o alcance da phrase—*á seu modo*, porque não só offendeu ao coronel como tambem a mim —E como diz agora Smc. que nada tinha comigo ? Bem prova a sua *ignorancia aluar.* Não lhe valeram 11 annos de estadio academico, *nem as duas borlas e dous capéllos* do seu doutoramento!!! Para ti que jejuas!! aceito e de bom grado ter Smc. retirado a ousada proposição que avançou em o seu protesto, dizendo que nada tem comigo; e peço-lhe que de outra vez deixe meu nome no tinteiro; porque voto-lhe, Sr. bachatel, despreso eterno, tanto mais por ser Smc. dos Cavalcantes *morezinhos.* Diz Smc. que a minha correspondencia foi encommendada.

Chega á tanto a sua perspicacia, avaliando os mais por si ? julga que todo o mundo não tem brios ?

Pois, bem, dando-se mesmo a hypothese de ser o sermão de encommenda, que desar resultaria para mim escrever de accordo com um amigo velho defendendo-me de injurias sacudidas por um ente dispresivel e nullo ?

Lavar a pecha injuriosa que me foi arrogada era meu dever para com o publico.

Assim, Sr. bacharel, fico na expectativa, sempre prompto a responder-lhe dansando conforme me tocar.—Só sinto gastar meu tempo com quem não julgo digno de attenção, por não estar acima de mim.—Já lhe disse e repito, voto a Smc. completo despreso e até compaixão—, porque tenho sempre despresado bachareis de seu jaez. Firme na estacada—asseguro a Smc. que já mais recuarei e que sempre me encontrará disposto a assumir a responsabilidade do que tenho dito, e do que pretendo dizer ainda, se Smc. não metter a viola no saco. — Tenho documentos que a seu tempo fallarão mais alto do que as bravatas e *roncarias* de certa gente.

Recife, 21 de março de 1870.

Thomaz de Figueiredo.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Todas as preparações chimicas envolvem em si imitações grosseiras d'essencias de flores extrahidas de muita casta de ingredientes d'uma natureza acre e revoltante; porém o refrigerante e deleitavel aroma que dimana do natural incenso das verdadeiras flores da natureza, quando por assim dizer, ainda n'um estado virginal de adolescencia sendo docemente embaladas pelas gentis brizas dos tropicos, já mais póde ser simulada.

Daqui provém e nasce toda a superioridade deste admiravel e tão afamado perfume, a concentrada essencia de flores, colhidas por entre os encantados jardins da Florida, sobre todos os demais perfumes existentes ; e finalmente dahi nasce essa innata tenacidade com que ella se pega á tudo que toca, sem jamais variar ou desmerecer. Não conhecemos pois couza alguma neste genero que apenas de leve se possa approximar ou comparar em delicadeza e persistente durabilidade, á excepção dos extractos mais finos de Paris ; e no entanto a Agua de Florida é de boamente preferida pelas senhoras d'America Central e do Sul, Mexico e Antilhas, até mesmo ao melhor d'elles, e para mais ajuda o seu custo segundo nos consta, não chega á exceder a metade d'aquelles outros.

Como por ahi existam muitas imitações contrafeitas e fraudulentas, bom seria haver o cuidado de se examinar e ver que os nomes de «*Murray e Lanman*» se achem transcriptos por sobre cada envoltorio e letreiro, e os mesmos achar-se-hão igualmente imbutidos no vidro das proprias garrafas, claro pois está que na ausencia dos sobreditos nomes, todas as mais imitações são falsas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE MARÇO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 20 3/4 d, por 1$000

Cambio sobre Portugal — 90 d/v. 155 0/0 de premio.

Gonçalo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente [illegible] praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York, New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	614:817$220
Idem do dia 21.	59:506$924
	674:324$144

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	—	
Idem idem com generos	48	
		48
Volumes sahidos com fazendas	107	
Idem idem com generos	580	
		687

Descarregam hoje 22 de março.

Barca ingleza—*Elisa Strerris*—mercadorias.
Patacho inglez—*Juventa*—idem.
Barca ingleza—*Constance*—bacalhão.
Barca americana—*Tunplar*—farinha de trigo.
Polaca hespanhola—*Borigna*—vinhos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	62:263$324
Idem do dia 21	4:457$208
	66:720$532

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	84:283$649
Idem do dia 21. . . .	9:175$658
	93:459$307

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 20.

New-Yor—38 dias, hiate inglez *Morford & Trwbee*, de 214 toneladas, capitão Mc. Cullock, equipagem 8, carga 474 barricas com farinha de trigo e outros generos ; a Tasso Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Terra Nova—Brigue inglez *Margareth Reddley*, capitão Hartrry ; em lastro.

Porto—Barca portugueza *Amelia*, capitão Bazilio, carga assucar e outros generos.

Rio de Janeiro—Vapor transporte nacional *Itapicurú*, commandante Anacleto E. Silva.

Navios entrados no dia 21.

Cardiff—35 dias, barca ingleza *James Wilson*, de 448 toneladas, capitão W. Couth, equipagem 13, carga carvão ; a Wilson Hett,

New-York—38 dias, brigue inglez *Pelgrim*, de 182 toneladas, capitão Weglay, equipagem 8, carga 1.000 barricas com farinha de trigo ; a Tasso Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca norte-allemãa *Wadaer*, capitão E' Nieman, carga algodão.

Rio Grande do Sul—Brigue portuguez *Adelino*, capitão Manael Joaquim da Silva, cerga assucar.

Liverpool pelo Rio Grande do Norte—Barca ingleza *Ssraphina*, capitão Lamb, em lastro de assucar.

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Andrade Neves*, capitão José Alves Ribeiro, carga assucar.

EDITAES.

— Capitania do porto de Pernambuco 12 de março de 1870.

Em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, faço publico para conhecimento dos navegantes o edital abaixo transcripto que foi remettido á S. Exc. pelo Exm. Sr. presidente da provincia do Pará.

Secretaria do governo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda fazer publico que tendo-se ultimado os reparos de que precisava a barca *Pharol*, acha se ella desde o dia 17 do corrente ancorada na mesma posição que occupava no canal de Bragança.

Secretaria do governo do Pará 23 de fevereiro de 1870. — O secretario do governo, Antonio dos Passos Miranda.

José Manoel Picanço da Costa,
Capitão do porto.

DECLARACOES.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa do misericordia do Recife, de ordem da Illma. junta administrativa, são convidados os parentes das educandas do collegio das orphãas em seguida declaradas, para que venham requerer a sua retirada daquelle estabelecimento, visto que já tendo mais de 21 annos de idade, devem ter o destino recommendado pelo artigo 48 §§ 3° e 4° do respectivo regulamento :

1 Maria da Conceição Azevedo.
2 Anna Bezerra Cavalcanti.
3 Amelia Joaquina de Oliveira.
4 Emilia de Mello.
5 Cordolina de Castro Cirne.
6 Sophia Maria da Conceição.
7 Francelina Rodrigues da Conceição.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 12 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta da santa casa de misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 24 do corrente, na sala de suas sessões, recebe propostas para o fornecimento de carne verde que tiverem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, no mez de março corrente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 17 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas se faz publico que é neste corrente mez e no de abril proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de paga-lo, livre de multa, e que findo o referido praso será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de março de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Repartição das obras publicas.

De ordem do Illm. Sr. director das obras publicas declaro que desta data em diante será vedado o transito pela ponte da Boa-vista aos vehiculos de qualquer especie.

Secretaria das obras publicas 19 de março de 1870.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

— Pela secretaria da camara municipal de Olinda, se faz sciente a quem interessar, que a arrematação dos 320 palmos de terreno da ladeira da Sé, annunciada para o dia de hoje, fica transferida, para o dia 24 do corrente.

Secretaria da camara municipal de Olinda, 17 de março de 1870.

O secretario.
Marcolino Dias de Araujo.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm.a. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 24 de março, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7, por anno. . . .	360$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de dous andares n. 1 idem. .	300$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18.	301$000
Rua de Mathias Ferreira (Olinda).	
Casa terrea n. 14.	96$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	240$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 58.	360$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . .	130$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE SANTO ANTONIO

Grande e variado concerto vocal e instrumental no magnifico salão deste theatro, em favor de

ANTONIO JOSE' DUARTE COIMBRA.

Sexta-feira 25 de março de 1870

Anniversario do juramento da constituição politica do imperio.

Logo que a orchestra dirigida pelo distincto professor José Coelho Barbosa houver executado a grande ouvertura

ZAMPA

entrará o divertimento que será dividido em tres partes, pela maneira seguinte :

PRIMEIRA PARTE

1.°—O hymno nacional cantado pelo Sr. José Coelho Barbosa.

2.°—Phantasia de Cavalini sobre motivos da opera Sonnambula de Belline, executada no clarineto pelo Sr. Antonio Martins Vianna.

3.°—*Come rugiada al cespide*, cavatina de tenor da opera Ernani del maestro G. Verdi, cantada pelo Sr. José Coelho Barbosa com acompanhamento de grande orchestra.

4.°—O Sr. A. M P. dos Santos, fará ouvir uma phantasia para rabeca por Beriot.

SEGUNDA PARTE

1.°—Sinphonia caracteristica napolitana do maestro Mercadante.

2.°—O Sr. Salustiano, na sua flauta se fará ouvir com uma de suas escolhidas phantasias.

3.°—Capricho sobre os bellos e applaudidos motivos da opera *Norma*, do maestro Bellini, para violino ; executado pelo Sr. Marcelino Cleto Ribeiro Lima.

4.°—Grande phantasia de Cavalini sobre motivos da opera *D. Pascoal*, executada no clarineto pelo Sr. Antonio Martins Vianna.

5.°—*Mecco all'altar de venere*, cavatina de tenor da opera *Norma* do maestro Bellini, cantada pelo Sr. José Coelho Barbosa.

TERCEIRA E ULTIMA PARTE

1.°—Ouvertura a grande orchestra por Pedro N. Baptista.

2.°—O Sr. Henrique das Mercês Jansen, tocará no seu ophicleide, uma de suas mais brilhantes variações, de Gaspard Kummer.

3.°—*Lindo canto grego* de Cavalini executado no clarineto pelo Sr. Antonio Martins Vianna.

4.°—*Grande phantasia* para flauta, executada pelo Sr. Salustiano.

5.°—Phantasia da opera *Sonambula*, executada na rabeca pelo Sr. A.M. P. dos Santos.

6.°—*Tu macchiasti l'onor mio*, grande cavatina de tenor da opera *Poluuto*, do maestro Donizeth, cantada pelo Sr. José Coelho Barbosa.

O emprezario deste theatro querendo solemnisar o dia 25 de março, com todo o brilhantismo e concorrencia, deliberou ir em pessoa convidar aos seus amigos, afim de abrilhantarem com suas familias um acto tão solemne.

O salão estará preparado muito decentemente e tendo lugar para seiscentas pessoas com toda a commodidade ; haverá duzentas cadeiras para senhoras em frente ao toillet, que se achara convenientemente adornado ; haverá igualmente em um dos lados e no centro lugar espaçoso, afim de que o respeitavel publico, que o honrar com sua presença, possa nos intervallos passeiar á vontade.

O emprezario previne ao respeitavel publico que, em quanto a esportola será aquella que o mesmo publico lhe quizer dar.

O emprezario desde já agradece cordialmente ao Sr. José Coelho Barbosa, as maneiras urbanas e delicadas com que o tem tratado ; outro tanto faz aos seus dignos collegas que pelo seu pedido promptamente accederam a seu desejo.

Aos Srs. Marinho Abrão e Henriques das Mercês Jansen, que se prestaram de boa vontade a seu convite.

Começará as 8 1/2 horas e acabará nunca depois da meia noute.

N. B. Previne-se que neste espectaculo os bilhetes para senhoras só serão vendidos para as de familia

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO (No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

DE GIOVANI

Sexta-feira 25 de março

Para solemnisar o anniversario da

Constituição do imperio

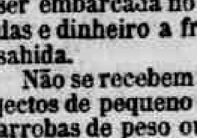
Farão a sua estreia os distinctos artistas
D. MARIA DE LACERDA BAHIA,
XISTO BAHIA
E
PEREGRINO LEMOS DE MENEZES.

O programma do espectaculo será detalhadamente annunciado nas folhas diarias.

Os bilhetes acha-se desde já na casa n. 30 á rua Bella.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 28 de março o vapor *Guará*, commandante o capitão-tenente P H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

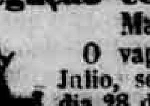
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas e Penedo.

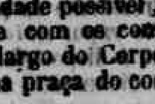
O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojucá*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 12.

Para o Pôrto

a barca portugueza «Novo Silencio» seguirá com a brevidade possivel ; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto.

Pretende sahir a barca portugueza *Feliz*, e faltando-lhe alguma carga contrata-se o restante para fechar, com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para o Porto por Lisboa

seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia*, de 1ª classe e marcha, por já ter prompta a maior parte de sua carga ; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

Porto por Lisboa.

Com muito pouca demora deverá seguir viagem a galera portugueza *Lisboa*, de primeira marcha, e classificada em primeira classe : para alguma carga que lhe falta, e passageiros, aos quaes offerece magnificos commodos, trata-se com Soares Primo, á rua do Vigario n. 9.

Porto e Lisboa

Vai sahir até o fim do corrente mez de março a barca *Flor de S. Simão*, recebe carga e passageiros, para o que trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para

O hiate portuguez *Sympathia*, capitão Antonio José Casado, recebe carga miuda a frete barato : trata-se com Pereira Vianna & C., rua do Vigario n. 11.

Para o Porto

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada : para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

LEILOES.

LEILAO

da armação, gaz e fazendas da loja de calçado da rua Direita n. 45, em um ou mais lotes.

HOJE

O agente Martins levará novamente a leilão a loja de calçado da rua Direita n. 45, a qual é bastante afreguezada, e tem um grande sortimento : ás 11 horas do dia, na mesma loja.

LEILAÕ
de conservas e ameixas

Quinta-feira 24 de março, ás 11 horas.

O agente Pinto fará leilão por autorisação do consul de França, em presença do seu delegado e por conta e risco de quem pertencer, de conservas e ameixas de differentes qualidades, pertencentes ao espolio do finado F. Dubarry, quarta-feira 23 do corrente, as 11 horas em ponto, em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
Da taberna em Santo Amaro das Salinas n. 40

O agente Pontual venderá em leilão por mandado do Exm. Dr. juiz de direito especial do commercio á requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Antonio José Gomes, a armação e generos existentes na dita taberna, n'um ou em mais lotes, a vontade dos licitantes.

Quinta feira 24 do corrente,

Na mesma taberna deve ter lugar o leilão as 11 horas.

LEILÀO
De uma parte do engenho Barra, freguezia da Escada

Terça-feira 29 de março

O agente Pinto, levará á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude do que requereram os curadores ficaes da massa fallida de Luiz de Oliveira Lima Junior, a parte do engenho Barra freguezia da Escada, que pertence a mesma massa a qual venda se torna recommendada já por ser naquelle engenho que tem excellentes obras e outras vantagens consideraveis, além de ser proxima da estrada de ferro; já por ser terreno de grande fertilidade : o leilão será effectuado ao meio dia do dia acima dito á porta da Associação commercial.

AVISOS DIVERSOS.

— Carvalho & Nogueira saccam sobre Lisboa e Porto á vista e a praso, na rua do Apollo n. 20.

José Maria Pedroso de Lima retira-se para Europa a tratar de sua saude.

ILEGÍVEL

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma casa terrea boa, e que tenha gabinete ao lado, ou um sobradinho bom, na cidade de Olinda, em algumas das seguintes ruas: S. Bento, ladeira da Misericordia rua do Amparo, ou ladeira do Varadouro; a pessoa que tiver, e quizer alugar, deixe carta fechada com as iniciaes F. F. n'esta typographia, pois não se duvida dar bom aluguel agradando.

— Aluga-se uma escrava que saiba cozinhar e fazer compras e o mais serviço de casa: no Corredor do Bispo 23.

Cabelleireiro

Rua da Cruz n. 24, 1º andar, por cima da botica.

Antonio Rodrigues Ramalho acaba de abrir á concorrencia publica um espaçoso e asseiado salão para barbear e cortar cabellos, e afiança que nelle encontrarão seus amigos, antigos freguezes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo, agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

V. PALHARES
CENTELHAS

versos patrioticos dedicados á memoria dos Pernambucanos mortos no Paraguay.

Assigna-se na Livraria Franceza

A 2$000 RS. O EXEMPLAR.

— Engenho Queimadas na freguezia de Barreiros 12 de março de 1870. — Na madrugada de sabbado 26 do mez de fevereiro proximo passado furtaram deste engenho um cavallo e um burro com os signaes seguintes: o cavallo é ruço sujo, grande, faca, inteiro, novo, carregador baixo, tem uma reladura na junta da mão direita de uma ferida que ha pouco sarou, tem outra pelladura bem visivel nas costas do lado direito marca de cangalha, tem ferro no quarto direito e por falta de reparo ignora-se a qualidade. O burro é de cor preta, pequeno, castrado, manso, de sella e carga, a cor em roda dos beiços é cinzenta: quem os apprehender ou delles tiverem noticia, tenham a bondade de dirigir se ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho que bem recompensará.

João Guilherme de Mello.

CRIADO

Precisa-se de um criado de boa conducta: na rua nova de Santa Rita n. 59.

— O bacharel José Gonçalves da Rocha ha resolvido estabelecer seu escriptorio de advogacia nesta villa do Cabo, onde poderá ser procurado em qualquer dia e hora para o exercicio de sua profissão. Encarrega-se não só de negocios relativos ao fôro desta comarca e seus termos, como tambem pertencentes as comarcas e termos da Escada, Rio-Formoso e Agua-Preta, e mesmo de qualquer outra comarca que pertença ao districto deste tribunal da relação.

Aviso importante.

O abaixo assignado previne a quem interessar possa que é credor hypothecario de grande parte do sitio denominado —Piedade— e situado na estrada de Jaboatão. Hypotheca que lhe foi feita pela falecida Felippa de Souza Cavalcante, que então era senhora e possuidora da parte da mencionada propriedade, hoje pertencente a sua filha que ainda é menor e porque visse, o mesmo abaixo assignado um annuncio de venda da uma parte do precitado sitio por Jaquim Xavier Cavalcante de Albuquerque, morador na Torre, venho pelo presente prevenir que se tal annuncio se refere a parte que lhe está hypothecada não pode ella ser vendida sem sua audiencia; protestando desde já fazer valer seu direito no tribunal competente.

Recife, 18 de março de 1870.

Joaquim da Silva Costa.

— Para pequena familia precisa-se de uma casa terrea com bastantes commodos, na freguezia da Boa-vista ou suas immediações: quem tiver para alugar dirija-se ao Recife, rua do Torres n. 12, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na travessa de S. José n. 1.

— Pede-se ao director da companhia gymnastica do pavilhão S. Isabel, que se digne dar um expectaculo no dia 25 do corrente, anniversario do juramento á constituição do estado, pois queremos mais uma vez apreciar o grande primor artistico, que tanto ha sorprehendido ao publico desta cidade. — Os apreciadores do grande merito artistico.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua da Praia numero 3.

— Fugio do engenho Cedro, freguezia do Cabo, hoje 21 de março, o escravo cabra, de nome Antonio, altura regular, corpulento, espadaudo, barba nova, todos os dentes, porém limados, cabellos carapinhos, olhos grandes, nariz grosso, bocca regular, pés e pernas bem feitas, tem falla macia e olhar baixo, é filho de Piancó da Parahyba do Norte, e foi escravo do Sr. José Moreira de Oliveira, pai do reverendo padre Saturnino; levou um cavallo rodado rôxo, inteiro e gordo, um sacco de couro com roupa e uma rêde: gratifica-se bem a quem o levar ao referido engenho, ou á rua da Praia n. 59, 3º andar.

— Perdeu-se da estação dos trilhos urbanos, trajecto pelas ruas de Santo Amaro, Nova, Cabugá, praça da Independencia, Queimado até a rua do Livramento, um leque de seda parda e sandalo com lentijoulas de aço, tendo no centro as iniciaes J. B.: quem o achou e quizer entregar, venha á rua da Cadeia n. 53, 1º andar, que se gratificará.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: no largo da mrtriz de Santo Antonio n. 12.

Criado.

Precisa-se de um criado para casa de um homem solteiro: a tratar na rua do Livramento, loja n. 6.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 204 com 200$000 da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de S. Bento (110ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da matriz de Agua Preta (111ª), que se extrahirá segunda-feira 28 do corrente mez.

Preços.

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Francisco Correia de Mesquita Cardoso retira-se para Europa.

— Na rua do Apollo n. 21, 2º andar, precisa-se alugar um cozinheiro, paga-se bom ordenado: a tratar das 6 horas da manhãa as 9, e das 4 horas da tarde em diante.

650,000 RS.

Um caixeiro tendo recebido de seu patrão a quantia acima para fazer um pagamento, aconteceu perder desde a rua Nova até a salla das secções do jury, tendo dita quantia na seguinte especie: uma nota de 500$000, uma de 100$000, duas de 20$000 e uma de 10$000, quem as achou querendo restituia poderá se dirigir a rua do Crespo n. 7, loja do gallo vigilante, que se dirá quem os perdeu.

— Bernardino José de Medeiros vai a Europa tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores Manoel Cabral de Medeiros, Francisco João da Costa Ribeiro e Luiz Cabral de Medeiros.

Agradecimento

Eu abaixo assignado declaro que no dia 13 do corrente deixei uma carteira com a quantia de 200$000 em uma nota do banco do Brasil, na loja dos Srs. Figueiredo & C., e por me constar pelos meus camaradas do batalhão dos voluntarios, a quem os mesmos senhores diziam, faço o presente agradecimento em que me assigno.

Francisco José de Sant'Anna.

CHÁ TONI PURGATIVO E DEPURATIVO DE CHAMBARD.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard*, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

Depurativo especial e directo da bilis e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

O uso do *chá-Chambard* póde ser continuado por muito tempo sem o menor receio e sem incommodo nem mudança no modo de viver.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO NA PHARMACIA E DROGARIA DE **Bartholomeu & C.**

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34.

Attenção.

Na rua da Gloria n. 63, casa de familia, cozinha-se para fóra por preço commodo.

— Alugam-se dous pardinhos escravos de 14 e 16 annos: na rua estreita do Rosario n. 36, primeiro andar.

— Offerece-se uma ama bôa cosinheira para cosinhar em sua casa para duas ou tres pessoas, quem precisar dirija-se á rua da Roda n. 20.

— A viuva D. Maria de Cisneiro Freire de Moraes, senhora do engenho Ibura, onde reside, tendo soffrido a mais illegal, violenta e despotica penhora feita em quatorze escravos seus, requerida pela viuva D. Isabel Maria de Moraes Bastos, casada que fôra com Joaquim Pereira Bastos, em occasião que não podiam ser penhorados e arrematados em praça publica, senão juntamente com o mesmo engenho, suas terras, instrumentos e utencilios, e com seu gado vaccum e cavallar, etc., etc., segundo a lei de 21 de janeiro de 1809 com a lei novissima n. 1237 de 24 de setembro de 1864, art. 2º §§ 1º e 2º; e isso mesmo somente no caso de ser a importancia da divida exequenda igual ou superior ao total dos valores de todos os referidos objectos, entretanto que a parte pertencente á exequente D. Isabel Maria na divida que ella pede, está longe de chegar a uma milionesima parte do total dos valores dos mesmos referidos objectos; obteve finalmente do juizo municipal da 1ª vara por onde a execução corre, mandado de levantamento do deposito dos referidos escravos, e entrega delles á executada sua senhora, depois de ter soffrido por mezes e mezes enormissimos prejuizos procedentes não só da suspensão da moagem da canna da presente safra já começada ao tempo da realisação da referida illegal penhora, mas tambem assim de alugueis pagos a estranhos para a moagem da canna, que já então estava cortada, e parte ainda no lugar dos cannaviaes, onde tinha sido cortada, e outra parte já conduzida e depositada ao competente lado do mesmo engenho da moagem, como de alugueis pagos mensalmente á pessoas estranhas, que prestassem á executada seus serviços, quer interna, quer externamente, isto é no interior de sua casa, e na guarda dos animaes vaccum, cavallar, ovelhum e suino, etc., etc.; e tambem procedentes de enormissimas despezas e custas de exames, vistorias e avaliações requeridas pela executada, e ultimamente feitos no mesmo engenho sob a presidencia do juiz da execução sob o pretesto de ser indemnisada de todos os ditos prejuizos e despezas pelos bens da mal aconselhada exequente. Sob estes fundamentos, pois, a executada D. Maria de Cisneiro Freire de Moraes denuncia ao publico em geral todos estes arbitrarios factos, para que ninguem compre á predicta exequente bem algum dos que ella possue, como são varios escravos e escravas, e um sitio de terras com arvores fructiferas, e sua casa de vivenda situada no lugar do Bohé, estrada do Giquiá, sob pena de ficarem sujeitos taes bens ao pagamento dos referidos prejuizos, perdas e damnos, no caso de ousar vende-los a dita D. Isabel Maria de Moraes Bastos, e principalmente se os vender da data do presente annuncio por diante

Recife 16 de março de 1870.

— Precisa-se de um bom cosinheiro prefere-se estrangeiro para um hotel, paga-se bem; a tratar na rua direita n. 13, loja.

OFFICINA
de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

— Precisa-se alugar uma casa nas immediações de Ponte de Uchôa até Apipucos, prefere-se casa com sotão ou sobrado: quem tiver e quizer alugar, avise na rua da Cadeia do Recife n. 35, ou annuncie por este Diario para ser procurado.

Ama

Na rua do Codorniz n. 8 precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

Ama.

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

Solicitador.

Manoel Luiz da Veiga solicitador provisionado, acceita partido das casas commerciaes, para tudo que disser respeito ao seu emprego, e isto por modico preço: póde ser procurado em sua casa rua da Gloria n. 95, todos os dias das 6 ás 9 horas da manhãa, ou ao meio dia na sala das audiencias nos dias uteis.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

PHENIX PERNAMBUCANA.

Companhia de seguros maritimos e terrestres

Rua do Commercio n. 34.

Capital Reis 1,500:000$000

Segura—Moveis. Mercadorias. Navios de vella. Vapores. Predios.

Em vapores até réis	100:000$000
Em navios de vella até réis	75:000$000
Em cada predio até réis	100:000$000

Pernambuco, 7 de março de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana

J. J. Tasso.
F. F. Borges,
J. H. Trindade.

AMA

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava: e tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Chapéos de velludo á Tirolien.

A chapellerie des Dames, acaba de receber um lindo sortimento de chapéos para senhora, o que ha de mais gosto, assim como flores e fructas para penteados, ultima novidade; gorros de velludo á Escosseza para menina, chapéos para baptisado, e muitas outras cousas. Esta casa tendo sido reformada, acha-se hoje com uma bella sala de luxo, e por isso convida-se as Exmas. Sras. a visitarem este estabelecimento, que se torna digno de attenção pelo seu bello sortimento; luvas de pellica preta á duqueza: chapellerie des dames, rua do Cabugá n. 12, 1º andar.

— Os bachareis padre Estanislão Ferreira de Carvalho e João Augusto do Rego Barros, tem aberto escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes Vinte Dous de Novembro, onde podem ser procurados para os misteres de sua profissão das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Advogam assim no foro civil, criminal e commercial como no ecclesiastico para o que se vão habilitar com as provisões do estylo.

— A viuva do major Felix Francisco de Souza Magalhães, convida a quem se julgar credor de seu casal para comparecer na casa de sua residencia na rua Nova n. 58, 2º andar munidos de seus titulos.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite e paga-se bem: na rua da Gloria n. 54.

Estação da Jaqueira.
AVISO

Do dia 24 do corrente em diante os trens pararão na frente da nova estação que está collocada na estrada do governo em lugar de pararem na estação actual.

Escriptorio da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos, 21 de março de 1870.

W. Bowlinson.
Gerente.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para servir a uma só pessoa, paga-se bem: na rua da Palma n. 76.

Advogacia.

O bacharel João Gonçalves da Silva Montaroyos, rua do Queimado n. 33.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para leccionar primeiras lettras a cinco menores, das 10 horas da manhãa as 2 da tarde: a tratar a rua dos Ossos ns. 22 e 24, a qualquer hora.

O Dr. Costa Motta de volta de sua viagem da Europa onde dedicou-se ás molestias de senhoras, a partos e affecções de pelle, póde ser procurado em sua casa á rua da Imperatriz n. 9. Dá consultas das 10 horas ao meio dia, sendo gratis para os pobres.

PADARIA ALLEMÃA
Rua da Imperatriz n. 15

Gaspar Itute tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de abrir a nova padaria allemãa na casa supra-mencionada onde todos os dias desde as 6 horas da manhãa se encontrará o bem conhecido e appreciado

PÃO FINO ESPECIAL.

Encarrega-se tambem de quaesquer encommendas.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e cozinhar para casa de pouca familia: paga-se bem; a tratar na rua do Vigario n. 9, 3º andar

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 44.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, no pateo do Terço n. 4, taberna.

Advogado.

O bacharel Francisco Augusto da Costa mudou o seu escriptorio da casa n. 69 para o de n. 34 na rua do Imperador, onde será encontrado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Nesta mesma casa se encontrará uma pessoa que se propõe a fazer cobranças, e que se encarrega de questões no interior da provincia.

O baixo assignado declara ao publico que só responderá ao estulto annuncio inserto no n.º 63 deste *Diario*, depois que o seu autor tirar a mascara assignando o seu nome, pois que não quero perder tempo com anonymos.

Manoel Luiz da Veiga.

— Na rua Direita n. 88, 2º andar, precisa-se de uma ama escrava para o serviço de pequena familia.

— Os abaixo assignados, membros da commissão encarregada dos festejos da recepção do 53 corpo de voluntarios da patria pelos moradores da rua Nova, julgam nada restarem das despezas relativas aos ditos festejos; mas se ha alguem que não fosse pago, queira apresentar lhes a conta, que immediatamente a satisfarão.

Thomaz Ferreira de Carvalho.
Manoel Moreira de Souza.
José Leandro Lopes de Oliveira.

Cobrança de alugueis.

Ha quem se encarregue da cobrança dos alugueis de predios desta cidade por modica porcentagem incluindo os serviços de solicitador nos casos de despejos judiciaes, podem procurar na rua da Gloria n. 94 das 6 ás 9 da manhãa.

O agente de leilões

F. G. de Oliveira, mudou seu escriptorio para a casa da rua da Cruz n. 53, primeiro andar, aonde seus amigos o acharão prompto para bem servi-los como sempre.

— Aluga se um andar de um sobrado da rua da Praia: a tratar na rua da Imperatriz n. 63.

— Precisa-se alugar ou compra-se uma casa terrea com bom quintal, ou sitio, desde a matriz nova e por toda rua Imperial, até o fim da mesma rua: a tratar a rua dos Ossos ns. 22 e 24.

— Perdeu-se uma roseta de ouro com pedras e enfeites de uma pulceira, no domingo a noute, vendo os festejos das ruas: quem a tiver achado e quizer restituir, na rua Nova n. 10 será gratificado.

— Precisa se de um copeiro, forro ou escravo, de bôa conducta, ou uma ama forra ou escrava para cosinhar e fazer compras, para uma casa estrangeira de duas pessoas: a tratar na rua do Crespo n. 19, loja de fazendas.

AOS HABITANTES DO
Imperio do Brasil.
Grande exposição na cidade de Cordova,
REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

— O abaixo assignado participa ao digno corpo do commercio e ao publico em geral, que tem justo e contratado com os Srs. Santos & Ferreira a compra da armação, balança, gaz e canteiro da taberna sita ao pateo da Penha n. 8, livre e desembaraçada de qualquer ônus: se alguem se julgar com direito a mesma, compareça no praso de tres dias. Recife 22 de março de 1870.

Francisco Mendes.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23. pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral; assim pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisfeitas.

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um cocheiro que tenha pratica de taberna: na rua da Cadeia-nova n. 7.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos que tenha alguma pratica de taberna: na travessa da rua do Queimado n. 3.

Instrucção primaria particular.

Anna Senhorinha Monteiro Pessôa, competentemente habilitada, de conformidade com os despachos da presidencia da provincia de 23, e da directoria geral da instrucção publica de 24 de fevereiro ultimo, apresenta aos senhores pais e mais chefes de familia a su'aula particular que se acha aberta em a rua das Cruzes n. 44, 1º andar, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

Materias de ensino.

Leitura, arithmetica, escripta, etc.

Costuras de todas as qualidades: ponto de marca, bordados diversos (inclusive de ouro), labyrintho, e finalmente flores.

Alumnas externas 5$000 mensaes.

Aquelles senhores que residirem distante da cidade, podem, querendo, confiar á mesma professora suas filhas, tuteladas, etc. que serão tratadas com o maior cuidado, zelo e esmero que fôr possivel, mediante prévio ajuste.

Preciosa ublicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$, toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto artes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero dellas.

Na mesma loja ácima ha ontras estampa. muito perfeitas e grandes do dito *Senhor Bom Jesus* de Braga, por preço commodo

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

SEGUROS
MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Sa'sa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 42.

— Precisa-se alugar um escravo de boa conducta para o serviço de uma loja de fazendas: na rua do Crespo n. 20 A.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

COMEDORIAS

35—RUA ESTREITA DO ROSARIO—35

Fornece-se comidas para fora com asseio e promptidão e manda se levar em suas casas na rua estreita do Rosario n. 35, casa particular confronte a casa do barbeiro.

Na mesma casa fazem-se flores para enfeites de anjos para procissões, sipós de flores, rosas, capacetes enfeitados, e todas as flores de panno e papel para ornamento de igrejas e andores tudo por barato preço, boquets para noivas com fitas bordadas a ouro, bandejas de bollos finos com armação para casamentos e bailes, pudins, pão de ló enfeitado para presentes e toda a qualidade de doces de ovos tambem enfeitados, vellas ricas para baptisados por barato preço, bouquets de flores de cêra para enfeites de bollos e para offertas.

Pedido.

Pede-se ao Sr. A. J. C. Carvalho que quanto antes haja de vir a rua do Brum n. 65 a negocio que S. S. não ignora, e não o fazendo verá o seu nome por extenso neste Diario.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Brum n. 79.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço na rua de Hortas n. 30, sobrado.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY

SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret

DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

PILULES DE VALLET

As Pilulas de Vallet, approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz, são empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em *cada pilula* como á margem.

VALLET

Deposito | em Rio-Janeiro, *Deponchelle; Chevalot.* | em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO.

Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.	Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.	Tosses perigosas e refriados em um dia.
Dor de dentes, em um minuto.	Plueresia, em um dia.
Neuvralgia, em cinco minutos.	Surdez e asthma.
Deslocações, em vinte minutos.	Hemorrhoidas e bronchites,
Gargantas inchadas, em dez minutos.	Imflamação nos rins.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.	Dyspepsia, erysipelas.
Rheumatismo, em um dia.	Molestia do figado.
Febre e febre intermitente, em um dia.	Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desaparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURARIA

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS—FEIRAS

25—RUA DAS FLORES—25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

VESTIDOS PRETOS

Superiores córtes de gorgurão de seda preta bordadas, o que ha de melhor e de [illegible] a 75000 rs. o covado, na loja das Bonecas, rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vascellos.

ESTABELECIDO EM 1862

Salsaparilha de Bristol.
LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor— e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol.** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallógrar vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo Feminino,
Tumores	Nervosidade,
Abscessos Apostemas,	Debilidade Geral,
Erupções,	Febra e Malignas e
Herpes,	Febre e Sezões
Salsagem	Billosas,
Impigens,	

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol,** tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maiam C., B M,& A.arbosa, Bartholomeu C &.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que no dia 28 de fevereiro proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas sita á rua da Imperatriz n. 32, que gyrava sob a firma Pedro Ozorio de Cerqueira & Irmão, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Pedro Ozorio de Cerqueira como unico responsavel, e retirando-se o socio José Ozorio de Cerqueira exonerado de toda e qualquer responsabilidade, tendo recebido o seu capital e lucros em dinheiro.

Recife 18 de março de 1870.

Pedro Ozorio de Cerqueira.
José Ozorio de Cerqueira.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de uma ama só pessoa: na rua da Cruz n. 16, 1º andar.

Ao commercio.

Quem precisar de uma pessoa que escreve soffrivelmente e dispõe-se a qualquer trabalho commercial, póde deixar nesta typographia uma n ta da rua e numero da casa de sua residencia, para se procurar.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia: na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda.

Continua-se a comprar dormentes de sicupira, oiticica, amarello e outras madeiras de duração para o chão, com as dimensões seguintes: 10 palmos de comprimento e 3 1|2 polegadas de grossura, de 7 1|2 de largura: para tratar, no telheiro da rua da Aurora, desde as 6 horas da manhã ás 4 da tarde.

O superitendente,
André de Abreu Porto.

CASA DA FÉ.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 1, vende Vieira & Rodrigues.

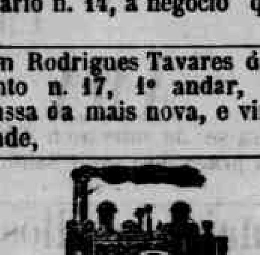
Grande sitio para alugar.

Aluga-se um grande sitio na estrada do Rosarinho, o qual tem muitos arvoredos e grande baixa para capim ou creação de gado, podendo sustentar 20 vaccas por ter um grande brejo no fundo que vai quazi á estrada velha de Beberibe no lugar Agua-Fria, tendo o sitio uma grande frente para a nova estrada de Beberibe fazendo quina na ponte que alli existe. A casa é nova, tem duas sallas e quatro quartos, grande copiá, quarto de creado, cocheira e estribaria, tudo de pedra e cal e edificada ha pouco tempo. Quem pretender queira entender-se com o seu proprietario o commendador Tasso, em seu sitio na Cruz das Almas até ás 9 horas da manhã e depois no seu escriptorio na rua do Amorim numero 37.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar.

— Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, vende cal de Lisboa e potassa da mais nova, e vinho Bordeaux de 1ª qualidade,



TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Apipucos.

AVISO

Do 1.º de abril em diante os menores de tres annos que viajarem no colo nada pagarão, os maiores de 3 até 10 annos pagarão metade do preço marcado nas tabellas e os maiores de 10 annos pagarão conforme a tabella, como adultos.

Escriptorio da companhia, 16 de março de 1870.

W. Rawlinson,
Gerente.

— No collegio da Conceição precisa se de um homem idoso para porteiro,

ALUGA-SE.

Uma das lojas do sobrado da rua Velha n. 96, que faz quina para o pateo da Santa Cruz, muito boa para qualquer negocio: quem a pretender dirija-se a rua do Sebo n. 20.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme perfeitamente: na rua do Imperador n. 65, 2º andar.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes:

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.
Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.
Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.
Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.
Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.
Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.
Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica (do fabricante Jouvin.
Espelhos de differentes tamanhos.
Perfumarias finas do fabricante Coudray.
Caixinha de costura com musicas.
Albuns e caixilhos para retratos.
Pulceiras de ouro bom de lei.
Brincos e trancellins.
Correntes e chaves para relogios.
Botões de punhos e de abertura.
Correntes e brincos de plaqué.
Bolcinhas e cofres de seda e velludo.
Canivetes e thesourinhas finas.
Lunetas, oculos e gravatas.
Chicotes dó baleia e de outros, sortimento.
Bengallas de canna, baleia e junco.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.
Escovas para fato e para cabello.
Escovas para dentes e para unhas.
Pentes finos de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar.
Malas e bolças de viagens.
Estojos com navalhas para viagens.
Carteirinhas para notas.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Abat-jour transparente para candieiros.
Oleados para mezas.
Molduras douradas e quadros.
Estampas de santos e cidades.
Berços de vimes para crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Caixinhas de musicas e realejos.
Cosmoramas e lanternas magicas.
Esteriocopos com interessantes vistas.
Objectos de magicas e cordas de violão.
Jarros e flores de porcelana para santuarios.
Velas a gaz para lanternas de piannos.
Accordions e concertinas.
Diversos jogos francezes e allemães.
E outras quinquilharias semelhantes.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, bonecas de todos os gostos e preços desde 160 rs. até 20$000, e um sem numero de brinquedos de differentes preços para intretimento.

Para evitar a massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam:

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

GRANDE COSMORAMA
28—Camboa do Carmo—28

Das seis e meia horas da tarde as onze da noute.

Nicolau Pungitore tem a honra de annunciar ao respeitavel publico desta capital, que diariamente estará aberto a concorrencia publica um grande cosmorama com variadas vistas e passagens dignas da attenção de todos por acharem-se entre ellas as differentes batalhas dadas pelas forças alliadas contra o governo do Paraguay, como abaixo se verá,

O annunciante tem empregado todos os seus exforços para que o respeitavel publico encontre alli um bello passatempo mediante uma pequena exportula, tendo entretanto direito a um objecto, gratis, de mais ou menos valor.

Todas as vistas serão mudadas duas vezes por semana, sendo nas quartas e sabbados.

Brasil—Vista do Rio de Janeiro tirada da ilha das Cobras,
Portugal—Vista do Paço d'Ajuda em Lisboa.
França—Revista ao palacio das Tulherias, em Paris.
Dita—Vista do grande ancoradouro de Cherburgo.
Italia—Vista de Turin.
Palestina—Vista de Jerusalem.
Africa—Vista da caça do leão.
Paraguay—Vista do combate naval de Riechuelo.
Idem—Glorias do exercito brasileiro, tomada de Lomas Valentinas.

28—Camboa do Carmo—28

DAS SEIS E MEIA HORAS DA TARDE AS ONZE DA NOUTE.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

A LOJA DOS ARCOS DE ALVARO AUGUSTO DE ALMEIDA & C., á rua do Crespo n. 20 A, além da grande variedade de fazendas de phantasia de que sempre se acha provida, tem actualmente um completo sortimento de fazendas pretas, proprias para os actos da quaresma, como sejam:

Ricos córtes de seda preta de superior qualidade.
Gorgurão de seda pretos de diversas qualidades.
Grosdenaples pretos de differentes qualidades.
Sedas lavradas.
Basquinas de seda preta de modello inteiramente novos.
Ditas de guipure ricamente enfeitadas.
Pelerinas.
Fichús e mantas de filó para a cabeça.
Mantilhas brasileiras ou mantas de filó para cabeça, de modelo inteiramente novo.
Filó de seda branco e preto.
Guipure branco e preto.
Balões a victoriense modello inteiramente novo.
Chapelinas enfeitadas de preto.
Luvas de pellica preta para homens e senhoras, e outros muitos artigos de bons gostos e qualidades o que tudo se venderá por preços rasoaveis

Tambem continúa a ter um grande sortimento de tapetess, alcatifas e as verdadeiras esteiras da India para forrar salas.

CARVÃO DE BELLOC — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos casos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer* & Cie.

ASMA
OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes medicamentos e de sua efficacia.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer* & Cie.

AGUIA NEGRA

Rna do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se oferece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (50 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!

De todos os feitios!

De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No caso de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cie

---

TOALHAS E GUARDANAPOS

Chegou a loja de Paredes Porto, a rua da Imperatriz n. 52, (Porta Larga) um bonito sortimento de toalhas de linho para mesa, assim como os competentes guardanapos que se vendem a preço baixo.

PAREDES PORTO vende lãasinhas a 240 o covado, fazenda de 500 rs, para acabar na rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende algodão com pequeno toque de avaria a 3$500 e 4$000, a peça. rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende chita preta para luto a 160 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 52. Porta larga.

CHALES

Vende-se chales preto de merinó a 3$000 fazenda superior, na rua da Imperatriz.

PAREDES PORTO vende meias para senhoras a 2$500 a duzia por ter um pequeno môfo, na rua da Imperatriz n. 52 porta larga.

PAREDES PORTO vende cortes de calça de casemira preta a 3$500 e 4$000.

PAREDES PORTO tem para vender panno preto superior e casemiras de cores e pretas que vende por preços commodos.

CHALES, GRANDE PECHINCHA.

Chegou a loja da rua Imperatriz n. 52 de Paredes Porto um bonito sortimento de chales chinezes fazendas muito boas para senhoras trazerem em casa, está vendendo por 5$000, estão acabando-se na

Loja do Leão.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER DO Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . DUPONCHELLE; HERMANN TEDDOLPH. — *Pernambuco.* . MAURER et Cie.

Bahia. . . . . HASSE et Cie. — *Ceara.* . . . . . MAURER et Cie.

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE

BARTHOLOMEO & Ca

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo paramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgemos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensses que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muis outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, da composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia edtender, inflammação e dor na garganta, tosse grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reprodução.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevolot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e Cª**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e Cª**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Wolerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etchepareborda**.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noá costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram aceital-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me acheva bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C.—O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Josquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. aceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xaropa, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

POÇOS TUBULARES

INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrara no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Nerton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia, na praça do Corpo Santo n. 17. segundo andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama, só para cozinhar em casa de rapazes solteiros: a tratar na rua do Crespo n. 17. loja.

Justiça.

Ignacio Nery Ferreira de Souza Lopes, sollicitador de causas dos auditorios da relação, encarrega-se de procurar causas civeis, commerciaes, ecclesiasticas, crimes e tambem negocios da guarda nacional, póde ser procurado todos os dias uteis em sua casa da rua do Imperador n. 35, junto a repartição do Dr. chefe de policia, aos pobres presta-se grates.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de homem solteiro: na rua do Brum n. 65.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: no largo da Santa Cruz n. 12.

COMPRAS.

Compra-se

duas ou tres venezianas em segunda mão, porém que estejam perfeitas: a tratar na loja da rua Nova n. 45.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea: á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

duas casas terreas nas ruas Concordia, Palma, Caldeireiro, Santa Thereza e Santa Rita: a tratar na rua estreita do Rosario n. 35, cartorio.

VENDAS.

ATTENÇAO

Vende-se o engenho Mussayba, livre e desembaraçado, e bem como a propriedade Pôço preto separada do mesmo engenho: a tratar com o seu proprietario na rua do Apollo n. 47, 1º andar.

Vaquetas

envernisadas e grandes para cobrir carros: vende-se em casa de Carlos P. de Lemos & C., rua do Vigario n. 10.

Farinha de mandioca

Vendem Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9.

— Vende-se uma mulatinha de 13 annos de idade, e dous moleques peças de 14 a 18 annos e uma ascrava de meia idade: a tratar na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se a 5ª parte de um sitio (sem casa) na estrada de João de Barros defronte do palacete da Exm.ª viscondessa de Goyanna, com alguns arvoredos fructiferos, proximo a estação da Encruzilhada de Belém: a tratar nesta typographia.

Candido Alberto Sodré da Motta & C.

com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14, tem para vender o seguinte:

Cemento Portland de 1ª qualidade, o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinhos Bordeaux das seguintes qualidades:

St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margaus.
Chateau de Boycherelle.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Cauor.
Dearsesai.

Vinho do Porto de qualidade muito especial.

Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.

Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.

Papel de todas as qualidades proprios para cigarros.

— Vende-se uma armação de taberna com caixões, um registro de gaz com dous candieiros; vende-se em conta, na rua do Pilar n. 15: a tratar na mesma

— Vende-se uma parte do engenho Timbó, sito na freguezia de Maranguape do termo de Olinda, com grandes matas, moente e corrente com agua: os pretendentes dirijam-se ao 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes, que acharão com quem tratar.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos de bonita figura: no pateo do Carmo n. 1.

Taberna

Vende-se a taberna da rua dos agonguinhos n. 20, propria para principiante por ter poucos fundos: quem pretender dirija-se a mesma, que achará com quem tratar.

— Vende se uma taberna na rua da Senzala-nova n. 6, propria para um principiante: quem pretender dirija-se a rua do Brum n. 64.

ATTENÇÃO

Vende-se uma boa casa na rua do Alecrim n. 4, em chão proprio; e a abaixo assignada declara que não encarregou a pessoa alguma para venda da mesma: a tratar na mesma.

Antonia Leal Ferreira.

Para a quaresma.

Na loja do Passo

Os proprietarios deste importante estabelecimento receberão pelo ultimo vapor francez ricos postilhões de gorgurão preto muito bem enfeitados, inteiramente novidade, sedas e gorgurões pretos temos sortimento completo, o melhor a desejar. Dirijam-se, pois, todas as pessoas que precisam de comprar estes artigos, á rua do Crespo n. 7 A. Scientes de que, em preços não se deixará de fazer negocio, isto motivado pelo muito sortimento que temos.

Milho novo chegado da America.

Vendem-se saccos com milho da melhor quandade, e ultimamente descarregado: no armazem de farinha do caes 22 de Novembro, por baixo do Gabinete Portuguez.

OURIVES.

Na officina de ourives, na rua da Penha vende-se uma taboleta e umas 200 peças de obras miudas de prata, e tambem vendem-se alguns ferros para trabalho de ourives: a tratar na mesma officina.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis, o que ha de melhor para frentes de predios: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo, de Joaquim Lopes Machado & C.

ATTENCAO

— Vende-se a loja de calçado sita a rua Direita n. 45, a qual está bem afreguezada tanto para a praça como para o matto e só se vende por sua dona se retirar desta praça, quem pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar e tem tambem bastantes commodos para numerosa familia por botar de rua a rua e por preço muito rasoavel que admira.

Milho novo

Vende-se em saccos grandes, e por menos preço do que em outra qualquer parte; para ver no trapiche Dantas e para tratar, á rua do Apollo.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria*; vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

LINGUAS !!...

JÁ CHEGOU

a nova remessa das muito desejadas linguas seccas, vindas do Rio Grande que se vende no ármazem do Campos á rua do Imperador n. 28, assim como: tranças de cebolas a 640 rs. cada uma, no mesmo armazem vendem-se e aluga-se

Escravo

Vende-se um bonito escravo de cor parda, sendo muito possante e com boa figura, estando tambem acostumado ao serviço do mar: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

— Vende se diversos escravos peças, vindos do Ceará e do Piauhy, proprios para engenho; assim como diversos cabrochas de 12 a 18 annos, com habilidades e sem ellas e um casal de escravos pardos garantindo-se a conducta: á tratar na rua da Cruz n. 53 e 55, 3º andar.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguães no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vende-se uma bonita armação toda de amarello, e envidraçada, propria para venda ou qualquer outro estabelecimento, mesmo na casa onde está: na rua da Imperatriz n. 38, vende-se a prazo ou a dinheiro: á tratar na mesma rua n. 42.

VENDE-SE

farinha da terra a 1$000 o meio decalitro, e em sacco a 10$000: no armazem Independencia, rua do Rangel n. 3.

Tamancos do Porto

Vendem-se tamancos do Porto, chegados ultimamente, aproveitem que são poucos os que chegaram; assim como tambem de homem o senhora, feitos na terra: na rua da Senzalla-nova n. 1.

JÁ CHEGARAM

a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

— No caes do Apollo armazem de José Duarte das Neves, vende-se manteiga franceza da melhor marca que costuma vir a mercado.

Refinação.

Vende-se a refinação da rua de Hortas n. 7, muito propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

— Vende-se o muito afreguezado armazem da polvora, sal e molhados, sito á rua Imperial, n. 233, pertencente a José Moreira da Silva Junior: a tratar na rua estreita do Rosario n. 31, armazem.

As 51 rodas

de arcos para pipas

Veende-se no trapiche do Cunha a 7$ de 10 rodas para cima.

Engenho á venda.

Vende-se o engenho Conceição, outr'ora Gananduba, distante da povoação de Jaboatão tres quartos de legua, mõe com agua, é coberto, tem bastante matta virgem, e de circumferencia legua e meia de terras, a dinheiro e a prazo: a tratar no Recife, com o Sr. Barroca na rua da Cadeia n. 4, ou no mesmo engenho, com o seu proprietario, João Pontes de Rego Coutinho.

— Vendem se as casas da rua do Progresso n. 25 e 27 (ou Soledade): a tratar na rua da Soledade n. 56.

ILEGÍVEL

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Bas[q]uinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Bolbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variedade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escócesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á protecção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece.....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	32[illegible]
Espelhos donrados pequenos. .	26[illegible]
Agulhas de osso para croxé a .	20[illegible]
Pentes para regaço com cantas a	32
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$80[illegible]
Chaminés a	32[illegible]
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	10[illegible]
Garrafa com tinta a.	80[illegible]
Dita com agua florida verdadeira a	1$30[illegible]
Dita com dita dita a	1$00[illegible]
Frasco com oleo de babosa a 500 e	72[illegible]
Dito com agua de Colonia a 300 a	50[illegible]
Garrafa com agua divina a. . . .	1$50[illegible]
Frasco com extractos finos a . . .	1$00[illegible]
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	16[illegible]
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	32[illegible]
Finas escovas para dentes de 120 a	60[illegible]
Lindos coques modernos a. . .	2$00[illegible]
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	32[illegible]
Escovas para facto a 500, 600 e	70[illegible]
Ditas para cabello a.	50[illegible]
Pentes para tirar piolho a 160 e.	24[illegible]
Brincos de cores, bonitos a 160 e	20[illegible]
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	8[illegible]
Oleo para machina de costura, frasco a.	60[illegible]
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$00[illegible]
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$40[illegible]
Galão de algodão peça	40[illegible]
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$50[illegible]
Ditos de louça muito fino a 120 e	20[illegible]
Ditos para calça a 160 e. . .	24[illegible]
Caixa com papel amizade a. . .	70[illegible]
Ditas com envelopes a. . . .	48[illegible]
Ditas com obreias a.	4[illegible]
Caixa com agulhas fundo dourado	28[illegible]
Ditas de ditas ditas a.	16[illegible]
Thesoura para costura a 240 e	50[illegible]
Caixa com linha de marca a .	28[illegible]
Linha de côres em novellos (libra) a	50[illegible]
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	10[illegible]
Grampos muito finos com passaros, duzia a	20[illegible]
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$40[illegible]
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$00[illegible]
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$50[illegible]
Lãa muito fina para bordar, libra	6$50[illegible]
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a.	16[illegible]
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a.	48[illegible]
Pentes finos para segurar cabello a	32[illegible]
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	50[illegible]
Ditos para aparar penna , a .	10[illegible]
Rosetas pretas, par a	10[illegible]
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	10[illegible]
Fita de coz peça a 480 e . . .	56[illegible]
Alfinetes de latão a.	10[illegible]
Sapatos de lãa para criança a 400 e	80[illegible]
Gravata de sedas de cores a . .	20[illegible]
Calçadeiras a	8[illegible]

Grande sortimento de rendas das lilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 400 réis ! ! ! ! ! !

Na Verdade, a rua do Queimado n. 55.

ARMAZEM DE MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

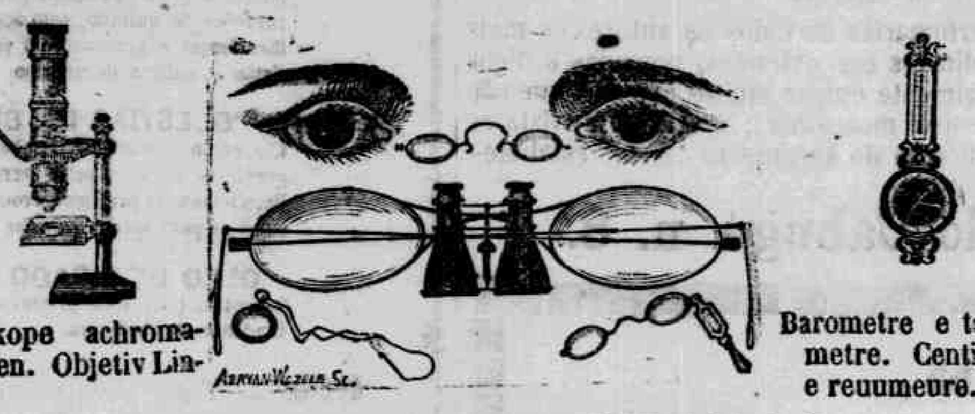
Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.
Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.
Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.
Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

Joaquim Kopes Machado & C.

Os verdadeiros COLLARES ROYER, os unicos approvados pela a Academia de Medicina, tem assim como os meos outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminosa industria nao se péjaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos COLLARES com meu nome. Eu previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus COLLARES lhes sejão vendidos em caixas de tampas de encaixe e corredias cobertas por 4 etiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR ROYER, — Rue St-Martin, 225. Paris.



Mikroskope achromatiseben. Objetiv Linsen.

Barometre e termosmetre. Centigrade e reuumeure.

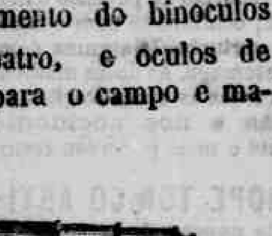
VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

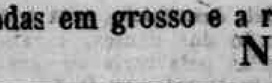
F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de saugue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento do binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

11----Rua do Queimado----11

AUGUSTO PORTO acaba de receber pelo ultimo vapor da Europa, superiores sedas pretas proprias para os actos da quaresma sendo:

Gorgurão preto de seda o que ha de melhor.
Grosdenaples preto de diversas larguras e qualidades.
Mantas pretas de blond muito lindas para senhoras.
Pannos e casemiras pretas, pannos azues merinós, bombasinas, princetas e alpacas pretas e de côres.
Basquines de seda e guipure pretos das mais modernas.
Vestidos de blond com manta e capella para noivas, fronhas de esguião e cambraia de linho bordadas, colchas de seda, ditas de seda e lãa, cortinados bordados para camas e janellas, vestidos para baptisados, enxovaes para crianças e superiores saias bordadas.
Cortes de setim de cores e ditos de seda dos mais modernos.
Poupelinas de seda e linho lisos e com listras gostos elegantes.
Luvas de pelica pretas, de cores e brancas para homem e senhoras.
Malas de couro de todos os tamanhos para viagens.
Camisas bordadas e lisas para homens e meninos.
Grande sortimento de fazendas proprias para fabricas de engenho que se vendem muito baratos, confiando ter sempre as afamadas

Esteiras da India para forrar salas, e tapetes de [illegible] qualidades.

11----Rua do Queimado----11

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e á moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço mais modico possivel; e por isso tem sido assim acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.
Milho em saccas grandes.
Farello em saccas de 90 libras.
Chumbo de munição sortido.
Metal amarello para forro de navios.
Machinas para descaroçar algodão de [illegible] serras.
Kerosene em latas de 5 galões.
Champagne do afamado fabricante Krug.
Hormouth.
Vinho do Porto engarrafado.
Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.
Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.
Genebra ingleza «Old ton»
Cimento Romano.
Cimento Hidraulico.
Cimento Portland.
Gesso para estuques.
Cannos de barro para esgotos.
Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.
Carros de mão para serviços de armazens.
Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.
Idem com 3 galões de vinagre tinto.
Chumbo em barra.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

ESTAMPILHAS

Vende-se pelo seu justo valor na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do Azulejo.

— Vende-se uma casa terrea na freguezia da Boa-vis a: a tratar na rua da Conceição n. 56.

ILEGÍVEL

NOVO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS
BARATAS, NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.
Rua da Imperatriz n. 60.

O proprietario deste grande estabelecimento, tendo dado balanço no fim do anno, como é de costume e vendo que tinha um grande deposito de fazendas, e juntando a essas outras muitas que lhe tem chegado este anno, tem resolvido fazer uma LIQUIDAÇÃO por preços muito mais baratos com o fim de diminuir a quantidade e apurar DINHEIRO.

O respeitavel publico encontra neste estabelecimento, não so um grande sortimento do mais apurado gosto e luxo, assim como todas as fazendas de primeira necessidade, e de todas se dão as amostras com penhor: as pessoas que negcciam em pequena escalla, nesta casa podem sortir-se de um tudo, vendendo-se-lhes pelos mesmos preços das casas inglezas.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000
Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençol, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com quadrinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 600 rs o covado.

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para pallitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Córtes de casemira preta a 4:500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4;000,

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhors e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas estas fazendas, vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 4:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Boa pinga do Douro
A 32$000

Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n 60, acaba de receber uma nova remessa do seu muito acreditado vinho puro do Douro, e muito proprio para este clima por não ter confecção, e vende em barris de 10º a 32$.

Com palmas de seda a 1$000 rs.

Para a loja do Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as côres e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$000 o covado.

AS CHITAS DO PAVÃO

Vende-se um brilhante sortimento de chitas claras e escuras por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Roupa para escravos

Vende se na loja do Pavão, um bonito sortimento de roupa par escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, cinsento, perolla etc, etc, e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

ALPACAS LAVRADAS

Vende-se as mais bonitas alpacas lavradas com os melhores gostos a 640, 800 e 1$000, o covado, alpacas lisas de todas as cores a 640 e 720 rs., alpacas brancas lavradas lisas e de cordão.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chembres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como, sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$060 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e grandos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de céra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

Merinó de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitots, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado,

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL
[illegible] a assignatura do Dr Churchill [illegible] PARIS

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem sêrvir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Fitas abertas de fie de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para dites.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Benitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopes com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %.
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$560 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$460 e 1$280 a libra, 3$660 e 2$780 o kilogremmo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$160, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania, Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e seda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLACHINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 2$260, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogramme, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$400 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$600, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, o miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos de fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Pinado, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Lagedo

Vende-se lagedo para calçadas e armazens por preço commodo: na rua do Apollo n. 4.

MIUDEZAS EM GROSSO
PARA NEGOCIO
POR PREÇOS MUITO BARATOS
NO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50

Coques á imitação de cabello, guarnecidos de bellos enfeites á ultima moda, a duzia á. .	40$500
Papel superior de quadrinhos, em caixas com 20 cadernos a.	640
Envelopes porcelana, muito boa fazenda o milheiros em caixinhas de 100 á.	7$500
Botões de osso bem pulidos para calças, a grosa á. . . .	220
Ditos cobertos de superior setim de todas as côres, a grosa dos pequenos a 3$000, e dos grandes a.	4$000
Ditos com interessantes photographias para punhos a duzia de pares a.	5$000
Ditos de osso imitando o marfim com lettras a duzia. . .	8$500
Ditos lizos muito boa fazenda a duzia	3$500
Abotuaduras para camisa sendo: 2 botões para os punhos, 3 para abertura e 1 para o collarinho brancos, escarlalates, e pretos a duzia	8$000
Brincos de côres a baião, cousa muito chique a duzia de pares.	1$000
Lindos frasquinhos empalhados com bom extracto para lenço a duzia.	8$000
Ditos em bonitas caixinhas cada frasco a duzia. . . .	6$500
Tinta para marcar roupa, muito superior cada frasco em sua caixinha a duzia. . . .	6$000
Livrinhos com capa de metal dourado e com bonitas orações para a missa a duzia. . .	7$500
Sabonetes de amendoas amaagas especialidade do BAZAR DA MODA, a duzia . . .	2$509
Lapis pretos de superior qualidade, oitavados a grosa 3$ e	4$000
Escovas finas para dentes a duzia a 1$600 e. . . .	3$000
Alfinetes muito bons, brancos e pretos, a duzia de caixinhas a	2$800
Pentes pretos de muito bôa qualidade só grandes para alisar a duzia.	2$700
Ditos amarellos fazenda superior, para piolhos, a duzia. . .	1$700
Ditos de borracha com costas de metal para repassar, a duzia.	2$400
Ditos enfeitados com contas de cores a duzia a 4$, 5$ e. .	6$000
Interesssantes coquinhos caprichosamente escultidos dentro com um bom e lindo rosario a duzia 10$, 12$ e . . .	14$000

Grande sortimento de miudesas.

Grande sortimento de quinquilharias.

Grande sortimento de perfumarias.

Pagamento realisado no mesmo mez da compra com desconto de 10 %, ou letra acceita a seis mezes de praso.

José Soares de Souza & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló, presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conagc, licores, conservas, champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

J. A. MOREIRA DIAS

tem constantemente em seu armazem, á rua da Cruz n. 26, um completo sortimento de Balanças decimaes.

Ditas orisontaes.

Pesos de ferro pelo systema decimal.

Bombas á California para poços, as melhores que tem apparecido até hoje.

Chaminés de vidro para candieiros a gaz.

Lonas de todas as qualidades.

Agua florida.

Graixa em boiões n. 97.

Vidros para vidraça.

Tonico imperial.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A, assim como requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios desto estabelecimento teem recebido.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em parudas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Sementes

De hortaliças novas e sagú a 120 reis a libra. no Balisa, rua do Livramento n. 38.

ESTAMPILHAS
do sello adhesivo

A' venda na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Camaragibe [illegible] freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, grosso, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Caboculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, cor feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e leva-los no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio do engenho Boa-vista, na comarca de Camaragibe, provincia das Alagoas, o escravo Nicoláo, de idade 35 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro, tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma as vezes fazer toda a barba, tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão desse escravo, a entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça á rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 25, 1º andar, que se gratificará generosamente.

Engenho Para'

Deste engenho Pará, freguezia de Ipojuca, fugio no dia 21 do corrente mez o escravo Joaquim, crioulo, de idade de 20 annos, boa figura, sem barba, cabeça redonda, dentes limados, foi cria de Luiz Antonio Monteiro, da fazenda da Bica, freguezia da Pedra, foi vendido ao Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Bajrão, e deste ao meu sobrinho José Alves Marinho Falcão, de quem o houve por compra: quem o levar em dito engenho, ou nesta praça á rua da Cruz n. 51, receberá boa gratificação.

José Valentim Vieira de Mello.

— Fugio no dia 26 de fevereiro, pela 2ª vez, a escrava crioula de nome Belizaria que repaesenta ter 40 annos, estatura baixa, com grande falta de dentes e com uma sicatriz de queimadura no braço direito, tendo levado dous chales, sendo um verde e outro listado de azul e branco; quem a capturar sirva-se leva-la a Ponte de Uchôa sitio de João José Rodrigues Mendes, ou a rua da Madre de Deus n. 28, que sera generosamente recompensado.

ATTENÇAÕ

Fugio no dia 11 do corrente o escravo Francisco, cabra, idade de 30 annos, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexiga, intitula-se ser livre, levou calça branca, palitot de alpaca de côr, chapéo do Chile; desde já se protesta contra a pessoa que o tiver occultado: roga-se aos senhores capitães de campo que o tragam a rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados, assim como as autoridades policiaes.

— Fugio do engenho Minhocas, da comarca de Santo Antão, no dia 20 de junho do anno passado, o escravo de nome Francelino, representa ter 35 annos de idade, com os signaes seguintes cor preta, baixo, corpo reforçado, cara larga, bastante barbado, olhos pequenos, nariz muito afilado, bocá regular, dentes curtos e limados, muito prosista e andar apressado; consta andar pelos subúrbios da cidade de Olinda, engenho Fragoso, Catucá, Beberibe ou Apipucos, acoutado por Joaquim José de Sant'Anna, seu irmão liberto, o qual tem em sua companhia uma cabeclha e filhos da mesma, e por outro irmão de nome José Bagoia, que o conduztra para os lugares acima indicados, alem de um outro socio de nome José Zacharias da Silva, conhecido por José Pajeú, por ter vindo daquella comarca. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem á rua do Rangel n. 17, ou no engenho Minhocas, a entregar a seu senhor João Correia de Queiroz Monteiro, que serão generosamente gratificad s.

— Anda fugido desde 26 do fevereiro proximo passado o escravo João, preto, estatura baixa, todo picado de bexigas pelo rosto e falta de dentes: levou vestido camisa branca, e levou mais outra de riscado de listas. Quem o pegar leve-o a praça da independencia loja de Porto & Bastos, que será recompensado.

150$000

Fugio do engenho Bom-jardim, freguezia da Escada, o preto Manoel, idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, espigado, canellas finas, pés pequenos, pouca barba, muito aliante, tem falta de um pedaço de uma das orelhas do lado de cima, anda sempre com o chapéo [illegible] para esse lado para encobrir a falta do pedaço da dita orelha, deve estar acoutado em um lugar chamado Toca da Paca, em confins da Escada e Bonito, em um lugar quasi diserto, com uma crioula forra, preta, gorda, e nariz chato, com quem o mesmo preto fugio, desconfia-se estar no lugar acima por dita negra ter ahi um irmão; roga-se portanto as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a captura de dito escravo e o conduzam ao dito engenho acima, ou o entregar no Recife aos Srs. Rodrigues Almeida & C. á rua estreita do Rosario n. 47 ao voltar para o pateo do Carmo, que será recompensado com a quantia de 150$

— Fugio no dia 27 de dezembro do anno proximo passado a ecrava Henriqueta, preta, crioula, idade de 20 annos, cheia do corpo, altura regular, cabellos carapinhos, testa larga, pelle crespa e espinhenta, beiços grossos, bocca grande, dentes largos e perfeitos, olhos e mãos grandes com uma cicatriz em cima de uma dellas, pé chatos, com marcas de bechiga e chicote pelas costas, tendo o andar piado, e costuma a mudar o nome para Maria, a qual está gravida, esta escrava costuma alugar-se como livre, e consta que está na cidade de Olinda, e protesta-se contra quem a tenha occultado: roga-se as autoridades policiaes e a quem convier a captura, que se gratificará satisfactoriamente em casa de seu senhor, rua do Henrique Dias ou Estancia n. 20.

— Fugio no dia 15 do corrente o escravo Manoel, idade 23 annos, pouco mais ou menos, [illegible] um pouco fula, estatura regular, pouca barba, falta de dentes na frente, tem umas marcas de queimaduras de um lado do pescoço [illegible] da fonte, entende de cozinha, levou camisa de madapolão e calça verde já desbotada, [illegible] trabalhava no armazem alfandegado do Sr. Dantas, e tem sido visto pela Forte do Mattos [illegible] em uma taverna: pede-se a quem [illegible] leva-lo ao Hospicio, rua do Destino [illegible] no bairro da Boa Vista, rua do Codorniz n. [illegible]

— No dia 12 do corrente fugio [illegible] nome Zenobio, de 16 para 17 annos, com os signaes seguintes: baixo, magro, e tem difficuldade no andar em virtude de bichos que teve nos pés, suppõe-se que anda aqui na capital: as autoridades ou capitães de campo que o capturar o levem á rua do Destino n. 32, que se recompensará generosamente.

Negro fugido.

Auzentou-se no dia 14 do corrente da padaria da Soledade, de casa de seu senhor, o escravo crioulo, baixo, corpo regular, tem uma bellida num olho, parece uma bellida, pouca barba espessa no queixo, chama-se Honorato, de idade de 27 annos, levou calça azul de algodão já parda, camisa do mesmo branca, e um bonet tirado á mestre de maceira; julga-se estar por alguma algume padaria e o abaixo assignado desde já protesta contra quem o tiver acoitado, assim como gratificará generosamente a quem o trouxer a seu senhor.

Manoel Jorge de Souza.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Poesias recitadas por occasião da chegada do 53 corpo de voluntarios da patria.

TRIUMPHO AOS VOLUNTARIOS DA PATRIA

Sôa um canto no silvo das auras,
Que se alonga, e disperde infinito ;
Patria, accorda ; que immensa restauras
O nublado fulgor de teu sol !
Como a luz, que rebenta das brumas,
Muda e quêda a procella gigante,
Tal teu vulto surgio rutilante
D'esta luta que foi teu crysol.

Fogo o céo, cinza o mar, triste a gente
Vio de crepe vestires, um lustro ;
Rubros lagos de sangue inda quente
Vio nos campos, tranzidos d'horror :
Vio fremindo, embeber-se nos peitos
De teus filhos o ferro homicida ;
E trigante dos fortes a vida
Vio coar-se no ferro entre a dôr.

Vio da mãi lamentar-se o gemido,
Que seus filhos tragava-lhe a guerra ;
Vio das orphãas gemer o carpido,
Vio carpir-se da esposa a soidão :
Vio má fé, vio desdem estrangeiro
Sombreando teu mago scenario :
Vio, talvez, quasi roto o sudario
Do Brasil rebolcar-se no chão.

Não tremeste ; teu brio rompera,
Como outr'ora, prodigios obrando ;
Mostra a face, onde a injuria batera !
Ergue o rosto de nobre perfil !
De teus bravos la corre a phalange ;
Rasga a têla dos véos funerarios !
São teus fortes, heróes voluntarios ;
Lutão ; lutão ; victoria, Brasil !

Pátria, exulta ; que a fronte laureada
Beija o sol de teus jovens guerreiros !
Brama a gloria na voz da lufada !
Das orchestras desata o pegão !
D'ouro, e rosas e anil se recama
Outra vez nosso céo turquezado ;
Patria, accorda, o tributo ganhado,
Paga aos bravos da Brava Nação !

Foi por ti, que nos prelios a palma
D'os imigos mercaram, com sangue ;
Traze, Patria, as gentis flores d'alma
Para as dores lenir dos heróes :
E vós, virgens, por quem crnas brigas
Pelejaram nas plagas austrinas,
Vinde dar lhes ethereas neblinas
De sorrisos, que ameiguem-lh'os sóes.

Voluntarios da Patria, a victoria
D'aurea luz vossa froute engrinalda ;
Recumbindo nos louros da gloria
Ide as glorias da patria fruir ;
Como os Fabios de Roma não morrem,
Porque o tempo o valor não consome,
Voluntarios da Patria, este nome
Ha de eterno dize-lo o porvir.

Recife, 14 de março de 1870.

A. A. Affonso.

SAUDAÇÃO AOS BRAVOS DO 53 NO SEGUNDO DIA DA SUA ENTRADA TRIUMPHANTE.

Salve ! brilhante phalange
Das aguias d'este torrão ! —
—Corifeos da Liberdade—
—Do aureo verde pendão !
Sede bem vindos ! Chegai
Para nós, de nós tomai
Um amplexo fraternal
Hoje irmãos sejamos todos,
Troyanos—Gregos e Godos,
N'esta festa nacional.

Obumbram-se as victorias
De Marengo e Austerlitz ;
Porque a Fama apregôa
A gloria deste paiz !
Gloria que o soldado
Brasileiro ha conquistado
P'ra c'rôa da Santa Cruz ;
— Gloria d'esta Nação,
Que surgio do coração
Do Senhor, vertendo luz !

Ei-los ! Ei-los ufanosos
No meio das ovações,
Levantando em cada peito
Templo, altar nos corações :
São guerreiros laureados
No mar da gloria banhados,
Filhos da heroica cidade !
São bravos da Santa Cruz,
Que se vestiram da luz
Dos raios da Liberdade !

Vem, ó princeza dos céos,
Quero tuas faces beijar !
No reflexo dos olhos teus
Quero meu peito escaldar !
Triumphante na Criméa,
No Egypto, na velha Grecia,
Nos Palmares, entre nós !
Triumphante em Assumpção,
D'onde arrancaste o leão
Da jaula, tremendo, atroz !

Pedro Affonso, Mariz e Barros,
Sampaio e outros mais,
Que laureados subiram
As plagas celestiaes,
Ao rebombar do canhão
Beija os pés, em saudação,
Do Nome, que a si os ergueu ;
E aos hymnos da victoria
De lá mesmo, em tanta gloria !
Bate palma ! um bravo deu !

É nobre—é sublime ver-se
Dous sublimes condores,
Avassalando o universo,
Reverberando explendores : —
Chateaubriand—a sciencia,
Qual volcão em effevercencia
As letras ditando leis !
E Bonaparte—o guerreiro,
Que venceu o mundo inteiro,
Decepando thonos, reis !

Mais nobre éver um povo
De um passado sublimado,
Saudando, dando-vos palmas,
Por toda parte apinhado !
Os restos d'esta bandeira,
Inda assim tão prasenteira,
Neste dia festival ;—
— São louros por vós colhidos
Das balas nos sustinidos
Do concerto marcial !

Apertemos nossos irmãos,
Pernambucanos, um laço ;
Ao Pantheon da gloria
Levemos-as de um só passo ;
Seus nomes vão nos pólos
D'envoltos co'os apostolos
Da Liberdade e da Cruz !
Deffenderam santa idéa,
Conquistaram uma epopéa,
Que não morre, além transluz !

Salve ! Salve, ó minha patria,
Barasil — terra de bravos !
De filhos de activos peitos,—
Resgatadores de escravos
Saiba,—pasme, o estrangeiro
Que és infante guerreiro
De arco, flecha, arcabuz ;
Que nunca gerou cobarde
A terra da Liberdade.
A terra da Santa Cruz !

Em 16 de março de 1870.

José Patricio de Castro.

POUCO DE TUDO.

MARECHAES DE FRANÇA.—A norte do conde Regnault Saint Jean d'Angeles reduzio a oito o numero dos marechaes de França.

—

ELEIÇAO DE UM BISPO ANGLICANO.—O Sr. Georges Hale Berbers foi eleito bispo anglicano de Manchester e immediatamente depois foi autorisado a tomar assento na camara dos lords.

—

ROUBO.—Praticou-se ha poucos dias em Londres um roubo extremamente audacioso, perante mais de 20 pessoas.

Um empregado de uma casa bancaria, que tinha feito cobranças importantes, levava comsigo 10:000 libras sterlinas em notas, dentro de uma carteira de couro. Entrou em um banco, abrio a carteira e estava contando as notas, quando sente uma pancada no hombro. Volta-se, e diz-lhe um sujeito :

— Perdão, olhe que lhe cahio no chão o que quer que fosse.

Effectivamente estava no sobrado um pedaço de papel. O rapaz curvou-se para o apanhar, mas quando se levantou tinham desapparecido a carteira e as 10:000 libras sterlinas, e o desconhecido. A justiça não podera ainda achar o culpado.

—

EMILIO OLLIVIER.—Attribuem-se á este ministro, á proposito dos acontecimentos de Paris, estas palavras :

« — Sou liberal, mas não sou ridiculo, e não tolero que o povo de Paris faça de si uma caricatura. »

—

BOA RECEITA. — O drama de Victor Hugo—*Lucrecia Borgia*, qué actualmente se representa no theatro da Porta de Saint Martin, de Paris, deu de lucro na primeira recita 2,321 francos e na quantia 7:125.

—

AINDA OLLIVIER. — A *Histoire* diz que este ministro jantou em casa de Emilio de Girardin e publica a esse respeito o seguinte dialogo entre os dous personagens :

« — Dou-lhe de conselho, disse o segundo ao primeiro, que decrete uma amnistia, como prudente medida.

« — Nem sequer tenciono empregar esse meio de conciliação, volveu Ollivier.

« — É um erro politico. Uma palavra generosa, pronunciada a tempo na camara, calmaria logo a colera de alguns animos exaltados.

« — N'estas occasiões, respondeu o ministro parlamentar o direito é a força.

« — O direito, concluio Girardin, é a força dos prudentes ; a força não é o direito de ninguem. »

—

BONAPARTE.—Um periodico francez refere a seguinte anecdota :

« No dia 5 de janeiro de 1791, quatro ou cinco alumnos da escola militar de Auxone patinhavam nos fossos, então muito profundos, que rodeavam o forte da cidade.

« Quando deram cinco horas da tarde, um dos patinhadores, que era talvez o mais novo bradou :

« — São cinco horas. Vou jantar.

« — Ora adeus ? disseram-lhe os camaradas, espera mais um bocadito.

« — Não espero ; tenho fome.

« Os outros continuaram na brincadeira : o gelo em breve se quebrou e morreram todos afogados.

« O alumno que tão rudemente se apartára d'elles para ir jantar, era o moço *Bonaparte* ! »

—

QUE TAL ! — Ha pouco tempo, diz o *Manchester Guardian*, as damas que viajavam sós nas carruagens de primeira classe entre Blackburn e Accrington, eram insultadas por um mancebo, que entrava nas carruagens sempre quando o trem estava proximo do tunnel de Blackburn. Na quinta-feira, um empregado, vestido de mulher, foi posto n'uma carruagem. A isca pegou e o brejeiro, que foi preso e levado para Blackburn, era empregado na companhia do caminho de ferro de Lancashire e Yorkshire.

Apresentado aos magistrados de Blackburn e provando-se-lhe quatro casos, foi condemnado a prisão com trabalho pesado por um anno.

—

CANAL DE SUEZ. — A menor profundidade do canal de Suez era no sitio chamado a rocha do Serapeum, entre o lago Tinbach e os lagos Amargos, onde era apenas de 19 pée. Um telegramma de Ismailia annunciou já que a rocha desappareceu, e que n'este sitio o fundo se encontra a mais de 9 metros.

A profundidade minima do canal acha-se desde então ao pé do Suez, onde é, em praia mar, de 23 pés, e em maré cheia de 27.

—

RUSSIA.—O imperador Alexandre expedio um ukase declarando livres, a partir do dia 3 de março de 1870, todos os servos do imperio moscovita. Por outro decreto, de recente data, revogou este ukase, addiando para *mais tarde*, sem determinar época, a emancipação dos colonos.

Teme-se que esta medida tomada no dia seguinte aquelle em que se descobrio uma conspiração socialista em S. Petersburgo e Moscow produza motins internos na Russia.

—

ACCIDENTE.—N'um hospital de Londres soffreu um alumno as consequencias de um desgraçado incidente que referimos para servir de advertencia. Precisando usar do acido nitrico para cauterisar uma ferida diphterica, humedeceu no dito acido um trapo, que estivera em contacto com o acido fenico. Verificou-se immediatamente uma explosão, que lançou umas gotas de acido nitrico a cara de imprudente alumno. A formação do acido fenico explica este accidente.

—

ROCHEFORT.—Os jornaes francezes publicam as duas seguinte cartas do Sr. Henrique de Rochefort :

« Ao prefeito de policia de Paris.

« Sr. prefeito.—Comquanto a lei prohiba aos funccionarios, sob diversas penas, abrir as cartas dirigidas a terceiros, pelo menos quando estas não forem objectos de uma instrucção judiciaria, os vossos regulamentos da prisão dizem que nenhuma carta escripta por ou a um preso será entregue ao destinatario sem primeiro ter passado pelo cartorio, e sem ter recebido, depois de lida, o viso do director do estabelecimento.

« A minha situação, especialissima, de deputado e de redactor em chefe de um jornal politico, obriga-me a perguntar-vos, senhor prefeito, se essas disposições não constituem a meu respeito uma verdadeira violação da lei franceza.

« Se, effectivamente, eu envio ao jornal um artigo exprimindo doutrinas contrarias as vossas, está claro que aventareis o direito de o confiscar.

« Ora tendo sido abolida a censura previa em assumptos da imprensa, vós commetterieis certamente daquelle feitio o delicto de abuso de poder, uma vez que, não tendo sido privado dos meus direitos civicos, conservei o direito de escrever nos jornaes.

« Vós sois pois absolutamente incompetente para apreciar o maior ou menor perigo que poderiam offerecer os meus artigos e apreciando-os, antepondes-vos ao procurador imperial.

« Por outro lado, se eu quizer, como representante da primeira circumscripção, fazer apresentar na camara, onde se presume ter eu assento, uma vez que o *Jornal Official* me põe todos os dias entre os que não tomaram parte na votação, se eu quizer apresentar, dizia, uma proposta concernente, por exemplo, ao orçamento da prefeitura de policia, é inadmissivel que possaes tomar sobre vós o dar-me ou recusar-me o vosso viso : isto vós gosaes do direito de tomar conta dos meus escriptos e dos meus actos, quando sou eu que o suffragio universal escolheu exactamente para tomar conta dos vossos.

« Nestas circumstancias, senhor prefeito, parece-me justo e legal que as minhas communicações a camara e os meus artigos destinados ao meu jornal sejam isentos do viso do Sr. director da Pelagia, ou que pelo menos ninguem se reconheça nenhum direito de suppressão ou de modificação nos meus projectos legislativos ou nos meus artigos que eu escrevo sob a responsabilidade perante as leis que nos regem, e cujos effeitos o vosso viso não attenuaria em caso de perseguição.

« Se julgaes dever conservar para mim os regulamentos todos phantasiosos, estabelecidos nas prisões, ácerca das cartas que dellas sahem, ver-me-hei, senhor prefeito, obrigado a abster-me de futuro de cumprir os meus deveres de deputado e de collaborar no meu jornal. E assim, com a vossa autoridade privada, darieis uma lição singular aos magistrados que me condemnaram accrescentando ao dispositivo do seu julgamento uma pena que não julgaram dever pronunciar.

« Dignae-vos de acceitar, senhor prefeito, os meus comprimentos.

« Pelagia, 13 de fevereiro de 1870.—*Henrique Rochefort*.—Deputado pela 1.ª circumscripção.

« Aos redactores da *Marselhesa* :

« Pelagia, 17 de fevereiro de 1870.—Meus charos amigos.—Se não receberam o meu artigo, foi unicamente porque o Sr. prefeito de policia julgou dever, apezar de todas as leis, confiscar essa propriedade literaria. Façam-lhe pois constar que tenho em minha casa um excellente relogio á Luiz XIII, e não ha nenhuma razão para que deixe de o ir tambem lá buscar.

« Até agora, os jornalistas encarcerados teem podido sem obstaculo continuar a escrever nas folhas a que estavam ligados. E' verdade que não eram representantes do povo.

Eu que o sou, não só me fecham a bocca mas quebram-me a penna nas mãos e prohibem-me o collaborar na *Marselheza*. De maneira que se algum Duque da Dindonnerie se permitte, como no outro dia, uma impertinencia publica a meu respeito, não posso, nem na tribuna nem no meu jornal, pedir a palavra para um facto pessoal.

« Já não basta encarcerar os deputados, até lhes dão a fome. Não sei como poderei tirar-me destes apuros, eu que vivo unicamente do meu trabalho, e a quem se tira ao mesmo tempo o meu vencimento de membro do corpo legislativo e os meus recursos de escriptor. Eu não faço parte, á maneira da menina Hortense Schneider ou do Sr. Emilio Ollivier, da casa do vice rei do Egypto. Um revolucionario prudente deveria sempre conservar um turco para matar a sêde.

« Se a tanto me atrevesse, eu pediria ao imperador o especial obsequio de me deixar ir para ás officinas da Pelagia fabricar chinellas com os demais presos da casa. Tenho ouvido dizêr que trabalhando um homem robusto quinze horas consegue fazer cinco soldos (40 rs.) por dia.

« Mas obterei eu essa autorisação ? Tenho tantos inimigos nas Tullerias !

« Não importa ; se a primeira circumscripção não ficar contente da maneira como se trata o seu eleito, e confessem n'o, terrivelmente difficil.

« Mil apertos de mãos.—*Henrique Rochefort*—deputado de Paris. »

—

PRUSSIA.— No acto do encerramento do parlamento prussiano, o conde de Bismark pronunciou o seguinte discurso, no dia 12 de fevereiro :

« Illustres, nobres e honrados membros das duas camaras do parlamento :

« Ao tempo de se abrir a actual sessão, foi o voto do governo de sua magestade el-rei assegurar primeiro que tudo a ordem nas finanças, ordem que parecia compromettida, e proceder depois a importantes reformas d'accordo com a representação do paiz,

« O governo real reconhece com gratidão que as duas camaras do parlamento prestaram o seu apoio á reconstituição das nossas finanças. Com a adopção da lei de consolidação, deu-se um passo importante, graças ao qual o estado obteve maior liberdade no assumpto da extincção da livida. A diminuição das despezas que d'ahi resulta, como tambem as receitas consideraveis do thesouro, permittiram, com grande satisfação de sua magestade el-rei, restabelecer o equilibrio entre as receitas e as despezas do estado para o anno de 1870, sem pedir mais ao imposto. Ao mesmo tempo, tornou-se possivel fazer tambem face ás necessidades mais urgentes. Se para todas ainda isso não foi possivel, póde esperar-se que, graças as reformas uteis e mais extensas, como tambem á elevação de certos impostos, se conseguirá obter os necessarios recursos tanto para diminuir certas despezas como para augmentar outras mais uteis.

« A cooperação do parlamento e do governo real deu ao paiz um numero consideravel de leis uteis nos diversos terrenos da liquidação.

« A lei acêrca da maioridade estabeleceu para toda a monarchia uma base uniforme, correspondente ás exigencias da situação actual.

« A instituição das camaras de commercio foi objecto d'um regulamento conforme com as necessidades e os votos do commercio.

« A legislação sobre o imposto movel estendeu-se a todas as provincias da monarchia.

« A reforma dos cofres de pensão para as viuvas e orphãos d'instituidores póde realisar-se graças ás medidas financeiras approvadas por vós.

« A organisação do credito nas provincias do Hannover e do Hesse-Nassau foi objecto d'um novo regulamento d'accordo com os votos das representações provinciaes.

« As leis sobre a navegação do Rheno e sobre o periodo de prohibição da caça, assim como outras leis, tiveram por effeito occorrer a muitas necessidades geralmente reconhecidas.

« Em compensação, os projectos importantes que tinham por fim abrir caminho a reformas consideraveis nos terrenos da administração internada, da administração da justiça e da instrucção publica ainda não poderam ter exito n'uma das duas camaras

« O governo de sua magestade, apresentando muito cedo os projectos em questão, julgara dever tanto mais justamente contar com um desenlace favoravel das deliberações, quanto elle, pela sua parte, fizera todos os esforços para offerecer, nos projectos apresentados, as bases d'uma transação satisfatoria entre os interesses e as opiniões de todos.

« As discussões que se teem dado até agora acerca da organisação dos circulos, revelam em differentes pontos do projecto apresentado divergencias de vistas entre a camara dos deputados e o governo real. Todavia, o governo real não renuncia á esperança de ver chegar-se a um accordo geral a respeito das bases do projecto, e de ver seguir a discussão nas duas camaras, senão com definitivo accordo, pelo menos com o esclarecimento desejado das opiniões, facilitando assim a solução futura d'essa questão.

« O governo real tem além d'isso convicção de que a projectada reforma do systema hypothecario corresponde a uma necessidade urgente, especialmente da propriedade movel.

« N'esta convicção, o governo real julgara util, em presença da sessão proxima do parlamento da confederação do norte, suspender provisoriamente as sessões das camaras e retomar, passados alguns mezes, os importantes trabalhos que estavam principiados. N'isto era guiado, de um lado, pelos respeitos devidos a communidade nacional, do outro, pela esperança de que a duração do adiamento permittisse preparar um accordo ulterior sobre as leis importantes de reforma.

« Tendo sido rejeitada a proposta de adiamento por uma das duas camaras, o governo tenciona dar, por meio d'uma sessão extraordinaria ás camaras, occasião de firmar pelo menos uma parte das deliberações que se tomaram aqui.

« Declaro, em nome de sua magestade o rei, que está encerrada a sessão das camaras. »

—

PHOTOGRAPHIA.—O Sr. Van-Monkoveu, de cujos trabalhos, para dotar com uma origem luminosa a photographia, a imprensa em França tem fallado, acaba de repetir em presença da *Sociedade franceza de photographia*, as experiencias que com o melhor resultado fizera na presença da sociedade photographica de Londres. O inventor serve-se de um prisma de carbonato de magnesia, aquecido até á côr alva, pela luz de alcool, ou de gaz oxyhydrogenio.

O sal magnesiano, lentamente decomposto pela applicação do calor, dá luz igual em intensidade á do magnesium metallico, e é da mesma côr ; mas tem a vantagem de não deitar fumo, e de grande fixidade.

Custa pouco mais ou menos dois francos por hora, o apparelho que dá semelhantes resultados já se vende em Paris.

—

IRLANDA.—O conde Spencer, lord governador da Irlanda, assistindo ao banquete por occasião de tomar posse o lord maire de Dublin demonstrou com algarismos irrecusaveis, que a prosperidade material da Irlanda continúa fazendo progressos mui sensiveis.

Durante o anno que findou, o numero de indigentes recebidos nas casas de trabalho (*work houses*) diminuio consideravelmente. Ao mesmo tempo, cresceram em grande proporção os depositos particulares nos bancos. As sommas depositadas sobem actualmente a libras 20,056,088, o que attesta um augmento de 7 milhões de libras durante os ultimos seis annos. O augmento em dezeseis annos do valor deste deposito foi do dobro, e do quadruplo em trinta annos.

Estes factos são seguros argumentos da progressiva prosperidade da Irlanda.

—

NOVA DESCOBERTA.—Os jornaes de Paris fallam de uma invenção que ha de causar uma grande revolução na industria metalurgica. Parece que um industrial descobrio o modo de fabricar aço fundido por metade do preço actual. O mesmo resultado se obterá com relação ao ferro.

VARIEDADE

Discurso de Emilio Castelar, pronunciado na sessão da tarde de segunda-feira, 25 de janeiro de 1870, na camara dos deputados hespanhola.

(*Conclusão.*)

A consciencia da nossa patria não comprehende isto.

Sabeis, senhores, o que succederá com isto ? Pensai-o bem, pensai-o bem, principalmente vós, conservadores, que tendes por um dos vossos dotes capitaes, o calculo e a prudencia. Não podeis trazer para aqui um rei que esteja em luta com o espirito do povo, e que vos ha de obrigar por isso mesmo á sustentar uma batalha com a opinião publica ; porque se quereis que co-exista a liberdade com o throno, é necessario que no throno colloqueis um representante dos sentimentos do povo ; um principe, um homem, um capitão, o que quizerdes, que tenha popularidade, para que as hordes da liberdade, sempre conjuradas contra a monarchia, se estreitem aos pés desse throno. Com uma familia impopular, com uma familia que a consciencia do povo regeita, não se póde absolutamente fundar a liberdade. Ha de vir, entrará, haveis de trazel-a sobre canhões, sobre bayonetas ; mas não podereis abandonar a dictadura nem por um momento ; não podereis consentir a liberdade da imprensa, porque esta se voltará contra o rei ; não poderia consentir a tribuna, porque se voltará contra o rei ; não podereis consentir os clubs, porque se voltarão contra o rei ; e o rei e vós cahireis com as ruinas amontoadas pela vossa temeridade e pela vossa cegueira.

Senhores, Maria Christina não pôde reinar, senão emquanto foi popular ; Isabel II não pôde reinar senão emquante foi popular. Durante o tempo em que foi impopular, reinou a dictadura. Pois o duque de Montpensier, nas vesperas do seu reinado, é mais impopular do que nunca o foram aqui Maria Christina, nem D. Isabel II. Por conseguinte da sua impopularidade tem que nascer a dictadura, e dessa dictadura a ruina da revolução de setembro.

Supplico-vos que vos não equivoqueis sobre esta reflexão patriotica, a que vos convido. Não, não tenho que temer ; nunca tive odio ao estrangeiro ; sou homem dos meus tempos, sou homem da Europa, tenho especialmente uma grande estima e uma alta idéa da nação franceza.

Mas digo-vos que o laço nacional mais forte não é a lingua. A Belgica e uma parte da Suissa fallam francez, e não querem ser francezas. O laço nacional não é a geographia. O nosso territorio confunde-se como o de Portugal. O laço das nacionalidades são as glorias communs ; o laço das nacionalidades são as communs recordações.

Sabeis quem se oppõe á união de Hespanha e Portugal ? Oppõe-se Vasco da Gama e Albuquerque ; oppõe-se o poema de Camões. Sabeis porque nós os hespanhoes amamos tanto esta nossa grande nacionalidade ? Sabeis porque a amamos tanto apesar da differença de provincias, e do federalismo natural da nossa patria ? Pois amamol-a tanto, porque de todos somos orgulhosos de nossos escriptores ; todas as nossas pinturas ; todas as nossas batalhas ; todas as nossas armas ; todas as nossas glorias ; todos os navegantes que sulcaram os mares, desde o golfo do Mexico até ao de Lepanto, e d'aquelles guerreiros que chegaram desde Aragão até ás portas d'Azia, e descobriram á America ; todos d'aquella grande epopéa, d'aquella epopéa immensa, chamada a nação hespanhola, que não cabendo no velho mundo, aonde couberam as façanhas de Roma e de Alexandre, teve de alargar a terra para que a terra fosse capa, de conter a sua grandeza (applausos).

Que ? que significam todas essas glorias ? senhores deputados, que significam ? Em que as conquistamos, e em que as temos cimentado ? No odio, na guerra, na senha implacavel a todos os francezes. As façanhas de Pedro d'Aragão na Italia foram contra os francezes ; as façanhas de Affonso V. contra os francezes ; as façanhas da época em que perigou a nossa nacionalidade, as façanhas da guerra da independencia, contra os francezes. Tudo isto poderemos nós esquecer tratando de francezes, que queriam ser nossos irmãos ; mas não tratando-se de um francez que quer ser nosso amo. Tentareis, pois, trazer um francez, e colloca-lo a frente da patria ? Jamais o consentirão os ossos de nossos paes, que se levantarão só por si contra vós para protestar abertamente contra esse rebaixamento, contra essa degradação da nossa patria,

Não o espero, senhores deputados, e digo-o para concluir ; não o espero de nenhuma, absolutamente de nenhuma, das fracções desta camara ; espero que se ha conservadores, que ainda querem a candidatura do duque de Montpensier, tornarão a si, tornarão indubitavelmente a si, e não quererão a inimisade do povo como o novo monarcha, e as grandes catastrophes que d'ahi podem sobrevir. Recordo ainda que o Sr. presidente de ministros, na primeira sessão que aqui celebramos, se levantou e fallando da restauração dos Bourbons ; disse : *Nunca, nunca, nunca.*

Pergunto pois, a mim mesmo, como é que S. Sª, de ordinario tão sobrio e conciso, usou tres vezes do adverbio *nunca* ?

Pois eu respondia tambem a mim mesmo, senhores deputados : o primeiro *nunca* foi para a dynastia de D. Carlos, o segundo *nunca* foi para a dynastia de D. Isabel II ; e o terceiro *nunca* foi para a dynastia do duque de Montpensier. (Risos e applausos).

Senhores o Sr. ministro da governação e eu, ha algum tempo que somos adversarios politicos, e por consequencia não conheço os segredos do seu pensamento e da sua consciencia.

Mas ouvi-lhe o discurso que pronunciou no primeiro dia da sua ascenção ao governo, e recordo-me que disse em uma das phrases magestraes que lhe são caracteristicas, recordo-me que disse :

« Não vos esqueçaes que a revolução de setembro significa a exaltação a vida politica do proletario. »

Pois bem ; a exaltação a vida politica do proletario significa, não póde deixar de significar a expulsão do duque de Montpensier, que represente os privilegios das classes medias. Eu, senhores deputados, tambem não duvido dos ministros actuaes que se sentam n'esses bancos.

Creio que o proprio Sr. Topete, assim como sacrificou o duque de Montpensier a D. Fernando de Portugal ; assim como sacrificou o duque de Montpensier ao duque de Genova, sacrificará agora tambem o duque de Montpensier a uma solução aceitavel.

Não receio os progressistas que aprenderam nessa revolução o odio irreconciliavel aos Bourbons.

Não temo esta camara, que, se [illegible] frente um presidente inimigo [illegible] dos seus correligionarios, tambem [illegible] inimigo implacavel de todos os Bourbons. Duvidarei da maioria ; e como hei de duvidar, se me recordo d'aquelle dia em que a palavra de um dos seus mais illustres athletas, o Sr. Martos, sahia dos seus labios como uma torrente, que recebia a claridade da sua consciencia, e nos annunciava que essa maioria não tem rei ! Porque é, pois, que não havemos de votar a proposta ? Se a não votaes, todo o mundo acreditará que estamos proximos de uma restauração, e se estamos proximos de uma restauração, fremei todos vós.

Ao votar a proposta, ao vota-la, votaes o suffragio universal, votaes a democracia, votaes os direitos individuaes, votaes a revolução de setembro.

Cumpri com os meus compromissos e com a minha consciencia ; mas se não votaes a proposta, senhores deputados, asseguro-vos que não vivereis em paz ; a vossa consciencia vos diria, tendo aberto a porta ao principe Affonso ; liberaes, aqui já não ha liberdade ; a vossa consciencia vos diria tendo aberto a porta a um francez, o duque de Montpensier : hespanhóes, na nação de Saragoça e de Gerona, no berço de Pelayo e del Cid, na terra de Cavadonga, e de Bailen ; hespanhóes, já não ha patria.

Respondeu o Sr. ministro do fomento.

O Sr. *presidente* :— O Sr. Castelar tem a palavra para rectificar.

O Sr. *Castelar* :— Poucas, mui poucas palavras hei de dizer em replica, ou, para melhor dizer, em rectificação das proposições equivocas, que me attribuiu o meu eloquente amigo, Sr. ministro do fomento.

Sua senhoria disse que temos dado a esta proposta uma grande solemnidade, e sua senhoria deve comprehender que esta solemnidade não depende certamente do orador que a sustentou, mas depende de querer o povo hespanhol saber se está arriscado a uma restauração, ou se ha de continuar por muito tempo no periodo de duvida e de incerteza, em que estão lançadas verdadeiramente todas as forças do paiz. (O Sr. Martos pede a palavra para uma allusão.)

O Sr ministro do fomento disse-nos que temos interesses oppostos. Não os temos, não os temos tido durante muito tempo. Ha pontos nos quaes estamos nós e vós completamente de accordo. Pois que, não votámos nós o titulo I da constituição ? Pois que, não defendemos nós os direitos individuaes ? Pois que, não sustentámos nós o suffragio universal ? E condemnaes por ventura os direitos individuaes, a democracia, e o suffragio universal, porque n'este ponto estamos todos conformes ? O mesmo, absolutamente o mesmo, devereis fazer com esta proposta, com esta proposta, que n'uma idéa negativa nos reune a todos ; na idéa de : « abaixo os Bourbons. »

Disse o Sr. ministro do fomento que eu tornei pequena a questão. Eu disse que a queda de uma dynastia significa a substituição dos poderes hereditarios e permanentes pelos poderes electivos, e que a revolução de setembro é a consequencia de quatro seculos de revoluções.

O Sr. ministro do fomento disse-nos que esta maioria não tem rei ; que esta maioria não tem candidato, e que por consequencia a nossa proposta é uma proposta republicana ; de maneira que essa maioria é, segundo o Sr. ministro do fomento, uma maioria nominalista em pleno seculo XIX ; uma maioria que vota a fórma monarchica como se tivesse um rei coroado de louros, ou uma familia ungida com grandes recordações ; uma maioria que se contenta com ter o nome, ainda que não tenha a essencia da coisa.

Pois bem : digo ao Sr. ministro do fomento que a nossa proposta tem um interesse universal, porque nos tem dito todos os partidarios do duque de Genova, que a causa da candidatura do duque de Genova se ter completamente destruido, estava nas conspirações continuas do duque de Montpensier. Por consequencia, se aqui havia um interesse nosso, tambem havia um interesse vosso ; e se nós queremos alguma coisa, é abrir-vos o caminho, destruir as difficuldades, e afastar-vos os obstaculos. Mal de vós se o não tiverdes comprehendido.

Senhores, acaba de nos dizer o Sr. ministro do fomento que isso fica para mais tarde. E não vê S. S.ª que deixando este negocio para mais tarde, que deixando estas grandes questões para uma época muito dilatada, muito remota, torna na realidade impossivel qualquer solução ? Assim se despertam as insensatas aspirações carlistas ; assim se despertam as insensatas aspirações isabelistas ; assim se despertam as insensatas aspirações do duque de Montpensier ; assim estamos constantemente n'estas luctas e n'esta incerteza.

Senhores deputados, que deve resultar quando se saiba, quando o povo souber que uma proposta em que são excluidos todos os Bourbons, foi regeitada por esta camara ? Dirá o seguinte : dirá que o pensamento da revolução de setembro, que a idéa da revolução de setembro, que a consciencia da revolução de setembro, que a bandeira da revolução de setembro ondeia sobre estas montanhas, onde ficamos nós a seus pés proclamando o grito salvador de : « abaixo os Bourbons. »

Depois de fallar o Sr. presidente do *conselho de ministros*, disse :

O Sr. *Castellar* : Ainda duas palavras, senhores deputados.

Teria rectificado as apreciações que apresentou o Sr. ministro da guerra, ácerca da entrevista de Bruxellas ; mas conheço que vou cansar a attenção da camara.

Não foi a Bruxellas ; foram os Srs. Martos, Chao e Garcia Lopes, e alli se disse que a nossa aspiração era a republica, e comprometteram-se os membros pertencentes ao partido progressista, e a democracia monarchica, comprometteram-se, digo eu, a respeitar durante o periodo da interinidade o pensamento e a vontade do povo, sem fazer nenhuma declaração que prejudique a fórma de governo. Não quero dizer, senhores deputados, como se cumpriu essa condição.

Mas além d'isso, se ha um ministro que é monarchico e tem candidato, e ha outros ministros, que são monarchicos e não teem candidato, estes ministros parecem-me mideistas sem deus (uma voz : pois bem). Pois bem ? Mau para o paiz, que não póde continuar n'etas incertezas.

Ha mais ainda : ponde ao lado de uma negação uma affirmativa ; a affirmativa concluirá por chegar ao vicio ; esses ministros serão vencidos pelo Sr. Topete com esse sentimento que me embaraça, de que, havendo sido regeitados aqui os Bourbons, não foi excluido o duque de Montpensier.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES 8.

MUTILADO